

**Relatório.  
Contas.  
2023**

# **Alfândega do Porto**





3 **Conselho de Administração**

7 **O muito que foi feito  
e o que falta fazer**

Diretor executivo

13 **Centro de Congressos**

21 **Atividade museológica  
e cultural**

33 **Infraestruturas**

37 **Qualidade**

41 **Recursos Humanos**

45 **Recursos Financeiros**

52 **Contas**

Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



*J. Lima*  
*ms*  
*G*

**Em primeiro plano**, o Relatório e Contas de 2023 evidencia o crescimento sustentado da nossa Instituição. Este facto demonstra a assertividade estratégica das opções que têm sido tomadas e a qualidade e empenhamento de todos os que fazem parte dela, que são os associados, colaboradores, clientes fidelizados, principais fornecedores e membros dos órgãos de administração e direção. Os resultados são motivo de honra para todos e acrescentam-nos motivação e responsabilidade.

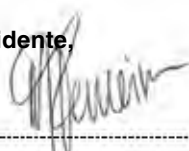
Num segundo plano, importa sublinhar o contributo que a nossa Instituição dá ao desenvolvimento e afirmação do Porto, do Norte e do País, que o Relatório demonstra. Somos um dos motores relevantes da economia, criando empregos e riqueza, atraindo visitantes e negócios. Somos uma Instituição multidimensional com uma sólida posição económica e com um dinâmico projeto sociocultural.

A nossa proposta e recomendação aos associados é de aprovação do Relatório e Contas de 2023.

Porto, 7 de março de 2024.

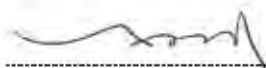
**O Conselho de Administração,**

**Presidente,**



-----  
Dr. Mário Ferreira

**Vice-Presidente,**



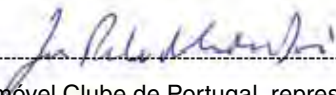
-----  
Universidade Católica Portuguesa – Porto,  
representada por Prof. Doutor Alberto de Castro

**Vogais,**



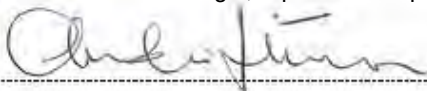
---

STCP – Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, E.I.M., S.A.,  
representada por Doutora Cristina Pimentel



---

Automóvel Clube de Portugal, representada por Eng. João Mendes Dias



---

APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.,  
representada por Dr.ª Cláudia Soutinho









# O muito que foi feito e o que falta fazer

As Organizações podem aprender, mudar e eliminar fronteiras, mas se falta a prestação de contas, o sucesso perder-se-á com o tempo.

Dave Ulrich in *Liderazgo basado en resultados*.

**Prestar contas**, para além do cumprimento de uma formalidade legal e burocrática, deve ser uma oportunidade de reflexão, analisando o que foi conseguido e a partir daí ousar olhar e pensar o futuro, no sentido de conquistar os objetivos almejados.

No Centro de Congressos, no setor cultural, na área da manutenção e requalificação do edifício e na gestão financeira, em 2023, avançou-se significativamente. Procuramos aprender com os conhecimentos e experiências próprias e alheias. Somos uma Instituição aberta à Cidade, ao País e ao Mundo com provada capacidade de mudança e inovação. Somos uma Instituição onde todos temos consciência que: *as organizações não pensam nem atuam. Os humanos pensam e atuam*. Pensamento e ação que estão espelhados neste documento e nos impelem a querer mais e melhor, porque temos capacidade humana e condições para tal.

Os resultados conquistados indiciam um sucesso inquestionável, reconhecido pelo nosso Presidente do Conselho de Administração. Contudo, se ficarmos quedos e satisfeitos a contemplar e a

saborear o que foi feito, esse será o primeiro passo para perdermos as dinâmicas de sucesso. O desafio é simples. Trata-se de prestar contas com espírito crítico.

Nesta perspetiva, do Relatório sublinhamos o seguinte:

## 1. Centro de Congressos

Recuperados do período da pandemia covid-19, em 2023, crescemos em número de eventos realizados face a 2022. Crescemos no valor da receita alcançada. Crescemos na melhoria das condições técnicas de gestão e de melhoria de espaços.

O quadro seguinte em que se compara 2022 com 2023, os dados são elucidativos:

|                               | 2022                   | 2023   |
|-------------------------------|------------------------|--|
| <b>Nº de eventos</b>          | 172                    | 174  |
| <b>Receitas</b>               | 1 milhão 718 mil Euros | 2 milhões 197 mil Euros  |
| <b>Condições e tecnologia</b> |                        | Novo e moderno auditório<br>Tecnologia de gestão de eventos – WorkPlanit |

Importa sublinhar os 30 Congressos Internacionais, sendo que destes, 18 foram organizados por entidades estrangeiras. O novo auditório acrescenta qualidade inovadora à nossa oferta, potenciando eventos que antes não tínhamos condições para acolher.

## 2. Setor Cultural – Museológico

Do vasto conjunto de atividades desta área pela sua relevância sublinhamos as seguintes:

- + Classificação do Edifício da Alfândega do Porto como Monumento Nacional em julho de 2023;
- + A exposição itinerante “Alfândega do Porto – Museu Fora de Portas” levada a diversas escolas e outras organizações públicas;
- + O número de visitantes do edifício e das exposições museológicas num total de 21.937 visitas com um crescimento assinalável face a 2022. Vejamos os números do quadro seguinte:

|                         | 2022  | 2023   |
|-------------------------|-------|--------|
| O Motor da República    | 7.455 | 10.843 |
| Metamorfose de um Lugar | 4.952 | 4.811  |
| Edifício da Alfândega   | 1.503 | 2.225  |
| Museu Fora de Portas    | 2.972 | 3.261  |

### 3. Manutenção e requalificação do Edifício

Sublinha-se o novo auditório com um equipamento tecnológico de ponta. Trata-se de um espaço requalificado e com inovadoras potencialidades.

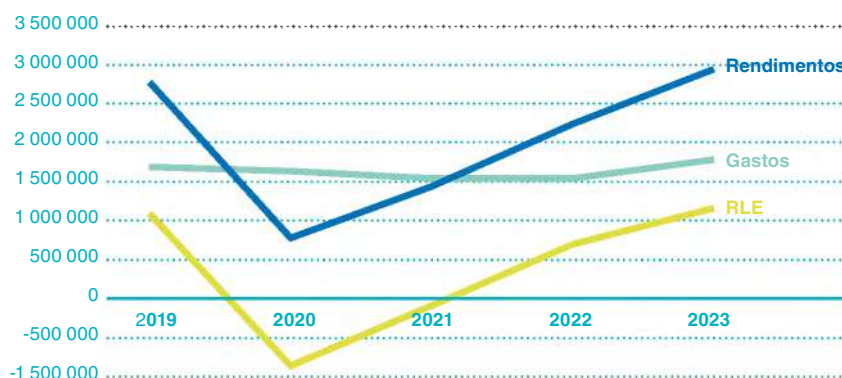
Além deste investimento, merece relevo o conjunto de intervenções que evidenciam o esforço contínuo de manutenção e requalificação do edifício e das condições e equipamentos que podemos oferecer.

### 4. Gestão financeira

Sublinham-se os valores globais de receitas e despesas em comparação com os anos anteriores, que demonstram equilíbrio e crescimento significativos.

|                    | 2019        | 2020        | 2021        | 2022        | 2023        |
|--------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Gastos</b>      | 1.685.066 € | 1.633.886 € | 1.533.224 € | 1.538.707 € | 1.782.112 € |
| <b>Rendimentos</b> | 2.776.703 € | 772.463 €   | 1.435.814 € | 2.239.059 € | 2.946.976 € |
| <b>RLE</b>         | 1.091.637 € | -861.403 €  | -97.410 €   | 700.352 €   | 1.164.864 € |

#### Resultados financeiros



Estes dados mostram que com os resultados líquidos de 2022 e 2023 foram recuperadas e ultrapassadas largamente as perdas de 958.813 € dos anos da pandemia de 2020 e 2021.

### Conclusão

Em síntese, repete-se que o Relatório evidencia, como aqui se demonstra, o muito que foi feito e conseguido. Temos razões de satisfação e contentamento. Contudo, também este Relatório mostra que temos condições e capacidades para chegar mais além. A margem de crescimento está longe de estar esgotada.

Para além de cumprir com rigor, esforço e dedicação o Plano em curso para 2024, proponho alguns objetivos concretos a cumprir durante este ano:

- + No Centro de Congressos aumentar o número de eventos, sobretudo os que são organizados por empresas e entidades estrangeiras;
- + No setor da cultura aumentar o número de visitantes sobretudo as visitas ao edifício, com particular atenção aos visitantes estrangeiros;
- + Na manutenção e requalificação do edifício dar especial atenção ao projeto de limpar e lavar o granito do exterior da Alfândega do Porto, reformulando e aumentando, de seguida, a iluminação deste.

A história da nossa Instituição indica um crescimento integrado e sustentado. O Relatório de 2023 confirma essa história e convida-nos a fazer mais e melhor na conquista dos objetivos, que fazem parte da nossa cultura organizacional.

Porto, 7 de março de 2024.

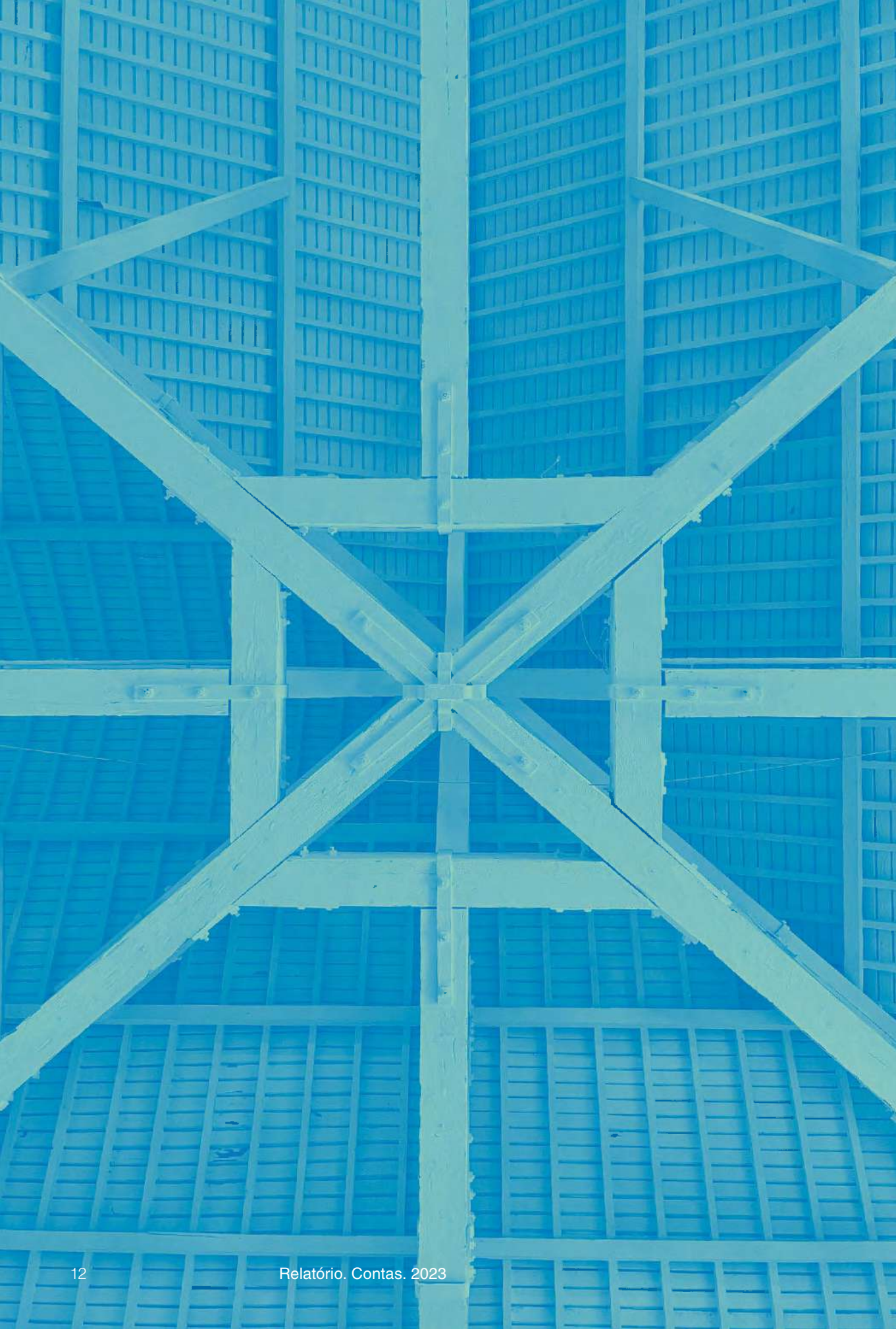
**O Diretor Executivo,**



---

António Alberto Gouveia Santos



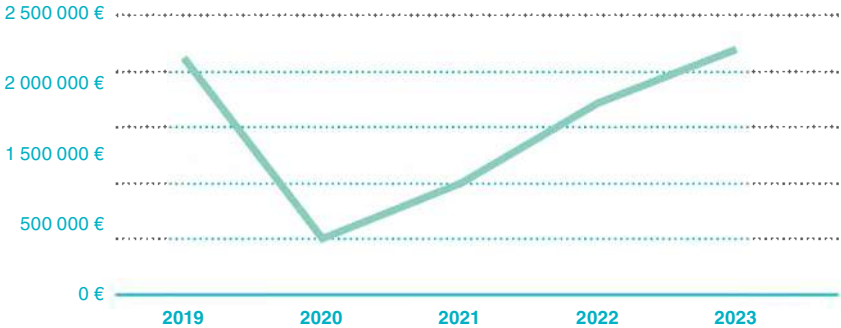


# Centro de Congressos

## Cedência de espaços

**As receitas originadas** pela cedência de espaços totalizaram um valor de 2.197.156 €, comparativamente aos 1.718.222 € do ano anterior. O gráfico seguinte apresenta a evolução dos eventos ao longo dos últimos 5 anos, em que 2020 foi um ano difícil marcado pela pandemia. Ainda assim, realça-se o resultado verificado no ano de 2023.

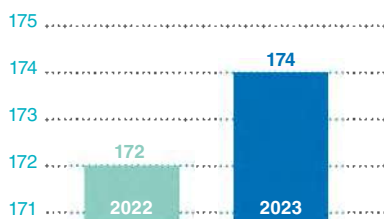
Cedência de espaços 2019–2023



## Eventos realizados

Em 2023, o Centro de Congressos da Alfândega do Porto acolheu 174 eventos.

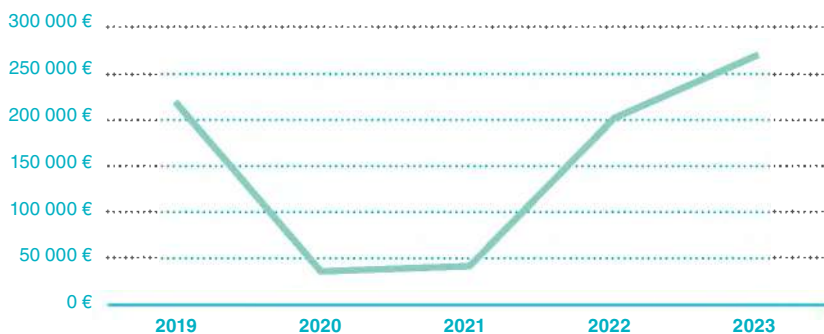
### Nº Eventos



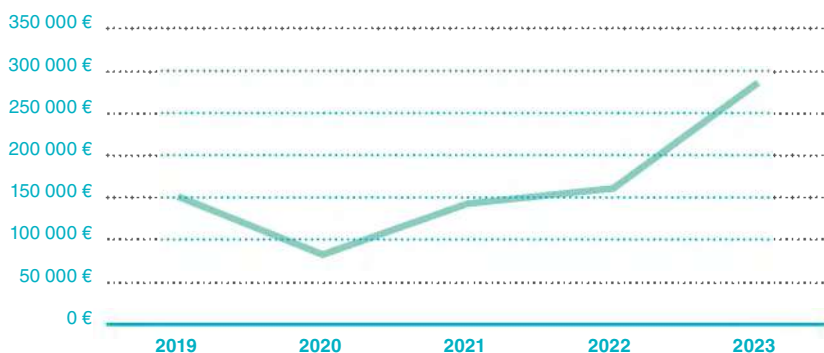
## Receita proveniente dos parceiros de catering e audiovisuais

Em termos de comissões de catering e de audiovisuais, obtivemos 364.751 € em 2022 e em 2023 recebemos 551.384 €. Verificou-se um crescimento na ordem dos 51% de um ano para o outro.

### Receita referente aos parceiros de Catering 2019–2023



### Receita referente aos parceiros de Audiovisuais 2019–2023





## Eventos em destaque

Entre os 174 eventos realizados ao longo do ano, destacamos os seguintes:

- + White Wedding
- + Wine & Travel Week
- + Jornadas Cardiológicas do Norte
- + FOM 2023 – Focus on Microscopy
- + XXIX Congresso da SPMI
- + Congresso WFM
- + Imobinvest
- + Dia da Marinha
- + C-DAYS
- + Dia do Vietnam | Ho Chi Minh
- + ISN-ESN Congress
- + Mercadinho do Bebê
- + Breaking World Battle & World Series
- + Liga Portugal Awards
- + Portugal Home Week
- + Capital do Móvel
- + Apresentação DB12 Aston Martin
- + Gaia Meeting
- + Happiness Camp
- + SAHE – Salão Automóvel Híbrido e Elétrico
- + NDC Porto
- + Data Makers Fest
- + Cardio4All
- + ExpoMaratona
- + CannaDouro
- + Porto Drum Show
- + Porto Coffee Week
- + Imobinvest
- + Feira Concreta
- + Mostra Nacional de Ciência
- + Mostra de Jovens Empreendedores
- + TEDxPorto
- + EAACI-PAAM Meeting
- + II Fórum Global Escolas 2030
- + Congresso Internacional FAIM
- + Congresso Nacional APFH
- + Porto RH Meeting
- + Festa Club Cais 447 | 15º Aniversário

- + Porto Réveillon 2023–24
- + Exposição Leonardo Da Vinci & Terracotta
- + Exposição Corpo Humano e Figuras POP!

## Participação em feiras internacionais

A convite do Turismo Porto e Norte, o centro de congressos esteve representado no 62º Congresso da ICCA, na Tailândia, onde foi debatido o futuro dos eventos a nível mundial, promovendo ativamente as parcerias estratégicas com associações mundiais e organizadores de congressos. A participação neste congresso da ICCA teve também como principal objetivo captar para Portugal, nomeadamente para o centro de congressos da Alfândega, em 2025, este mesmo evento.

O compromisso contínuo em posicionar internacionalmente o centro de congressos e fomentar o *networking* como foco de crescimento, continuou a ser uma prioridade ao longo deste ano.

## Eventos âncora

Um dos objetivos contínuos e indispensáveis do centro de congressos é a conservação dos eventos que consideramos “âncora”, eventos que se realizam regularmente nos nossos espaços. Em 2023 não foi exceção e voltamos a ser o local escolhido para eventos de referência, entre os quais as feiras especializadas do setor que têm assumido notório crescimento, tais como a White Wedding, o Salão Automóvel Híbrido e Elétrico, a ExpoMaratona, a Capital do Móvel, a CannaDouro, o Porto Drum Show, o Mercadinho do Bebê, o Imobinvest e o Portugal Home Week. Continuamos a ser a escolha para vários eventos nacionais, regionais e internacionais, tais como as Mostras Nacionais de Ciência e de Jovens Empreendedores, o Cardio4All, o Gaia Meeting, o RH Meeting, o TEDxPorto, o NDC Porto e o Porto Réveillon. Foram ainda acolhidos novos eventos, que já contam com reservas para os próximos anos, e que se perspetivam como bons eventos anuais, tais o Breaking World Battle & World Series, o Porto Coffee Week, a Alfândega Jóias e a Mostra de Negócios BNI Portucale.



## Congressos internacionais

O ano de 2023 foi recheado de congressos internacionais de grande impacto na indústria. Recebemos 30 congressos internacionais, dos setores da tecnologia, ciência, saúde, desporto e engenharias, sendo que 18 destes eventos foram organizados por entidades estrangeiras. Importa referir que estes congressos trouxeram à Alfândega, e à cidade do Porto, milhares de pessoas das mais variadas nacionalidades, que contribuíram significativamente para o crescimento e desenvolvimento da economia local, representando assim um retorno financeiro muito interessante para a cidade. O sucesso destes congressos traduz-se nos elevados índices dos inquiridos de satisfação e nas reservas que já foram efetuadas pelos mesmos organizadores para anos futuros.

## Exposições

Nos últimos quatro anos a Alfândega tornou-se num dos mais reconhecidos núcleos culturais da cidade e prevê-se esta tendência para os anos vindouros. São milhares de pessoas, nacionais e internacionais, que vêm à Alfândega para visitar as exposições temporárias que aqui passam. O aluguer dos nossos espaços para estas exposições aumentou exponencialmente e confere ao edifício uma vida que se coaduna e complementa a nossa própria oferta museológica.

Em 2023, acolhemos as exposições “Impressive Monet & Brilliant Klimt”, “O Misterioso Egito”, “Living Van Gogh”, “Leonardo Da Vinci – Homem – Inventor – Artista, O Génio”, “Terracotta Warriors – O Exército do primeiro Imperador da China”, “Corpo Humano e Figuras POP!”, sendo que esta última contou com cerca de 200 000 visitantes num período de três meses. A exposição de longa duração “Porto Legends” mantém-se. De referir que o cliente das exposições Ocubo tem sido alvo de nomeações, em prémios de referência no seu setor de atuação – experiência, cultura e entretenimento.

## Potenciamento da ferramenta WorkPlanit

Com o crescimento do centro de congressos nos últimos anos – fruto do aumento da indústria dos eventos, surgiu a necessidade de profissionalizar a nossa atividade comercial, nomeadamente com a otimização de processos e acesso transversal à informação por parte do departamento comercial, financeiro, legal e de infraestruturas. Neste sentido, numa lógica de melhoria contínua na gestão

e acompanhamento, em 2023, foi implementada a 100% uma nova base para gestão de eventos – a WorkPlanit. Esta integração, que tem sido fundamental e permanentemente afinada para fazer face às necessidades de todos os departamentos e sistemas, permitiu ao longo do ano desenvolver um mecanismo mais assertivo de resposta aos clientes e de partilha de informação, uma vez que permite acesso digital e transversal a todos.

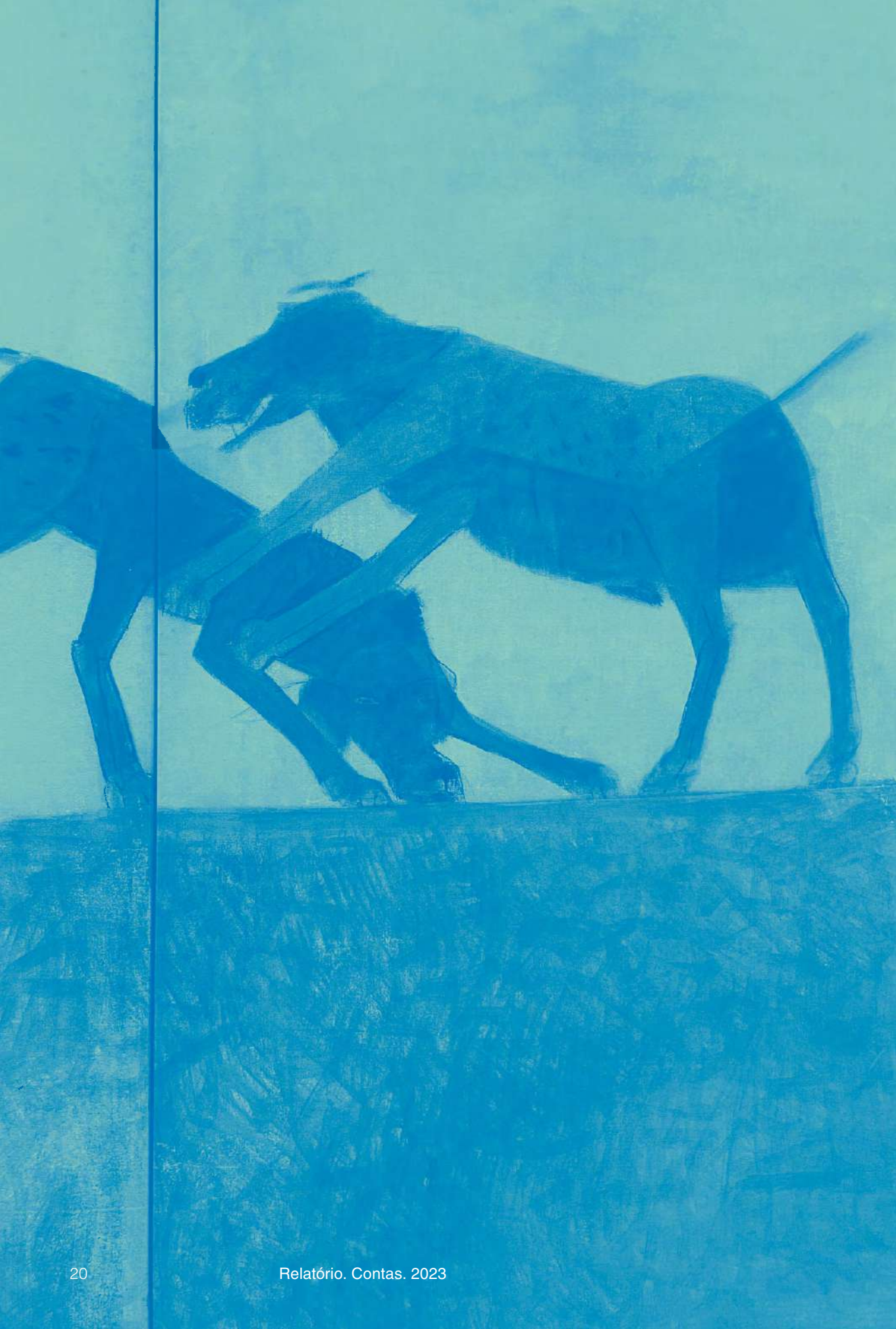
Dada a potencialidade desta ferramenta, crê-se que no decorrer de 2024 sejam ainda implementadas novas funcionalidades que facilitem e potenciem a dinâmica profissional.

## Nova sala para eventos

2023 foi ainda um ano de grande investimento para o centro de congressos, com a criação de uma nova sala em anfiteatro, denominada “Auditório Alfândega do Porto”. Este novo espaço, provido de 319 lugares sentados, audiovisuais integrados, excelente acústica, possibilidade de blackout total e iluminação setorizada, encontra-se preparado para oferecer uma nova experiência “chave na mão” aos nossos clientes, colmatando, até então, a inexistência de um espaço semelhante na nossa oferta.

Esta aposta clara na recuperação e modernização do espaço visa reforçar a vertente comercial e subseqüentemente aumentar o valor das cedências de espaço do centro de congressos no presente ano.





# Atividade museológica e cultural

**Tendo em consideração** o posicionamento institucional para com a temática da sustentabilidade e que um dos pilares da sustentabilidade é o social, a Alfândega, ciente da sua responsabilidade, promove atividades acessíveis para públicos diversificados tendo subjacente a temática dos transportes e comunicações bem como a história e memórias aduaneiras: exposições fixas e itinerantes, visitas orientadas, oficinas, percursos pedestres, apresentações em espaços exteriores têm sido práticas dinamizadas ao longo dos anos.

A preservação e disponibilização da Biblioteca da Alfândega ao público integra igualmente a nossa missão não só dentro, mas também fora de portas, onde partilha todo este património com públicos vulneráveis física, intelectual e socialmente, com grandes obstáculos no que diz respeito à acessibilidade física a espaços e práticas culturais.

A exposição itinerante “Alfândega do Porto: Museu Fora de Portas” tem sido apresentada em escolas, lares de idosos, pediatrias hospitalares (reforçando a Hora do Museu que se realiza mensalmente) e estabelecimentos prisionais, promovendo o acesso ao património histórico aduaneiro através do desenvolvimento de oficinas, da socialização e da estimulação motora e cognitiva promovida pela equipa do Museu junto de utentes e técnicos das instituições visitadas.

A classificação do Edifício da Alfândega como Monumento Nacional, em julho de 2023 (Decreto nº 16/2023 de 14 de julho),



após parecer favorável da Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico do Conselho Nacional de Cultura, reforçou a importância do património histórico aduaneiro e valorizou a dinâmica ambiental, económica e social que a associação tem desenvolvido desde 1992 e que tem projetado a Alfândega do Porto no panorama do Turismo Sustentável nacional e internacional tornando-a na verdadeira Casa da Comunicação do Porto.

Apresentamos de seguida uma síntese das atividades desenvolvidas pelo Museu ao longo do ano de 2023.

## Valorização do Edifício da Alfândega

A exposição itinerante “Alfândega do Porto: Museu Fora de Portas”, produzida em 2022 com apoio do ProMuseus 2021 – Programa de Apoio aos Museus da Rede Portuguesa de Museus, continuou a sua “viagem” por diversas instituições da Área Metropolitana do Porto nas quais foi o mote para desenvolvimento de conversas e oficinas práticas dedicadas ao antigo processo de Despacho Aduaneiro ou a comemorações nacionais como o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades. Esta autêntica embaixada da Alfândega foi apresentada nos seguintes espaços: IPAM – Instituto Português de Administração e Marketing, Congresso da ERIH – European Route of Industrial Heritage na Oliva Creative Factory de São João da Madeira, no CMIN – Centro Materno Infantil do Norte, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, no Estabelecimento Prisional do Porto (enquadrada na celebração do Dia Internacional dos Museus e do Dia de Portugal), em Lares da Santa Casa da Misericórdia do Porto (Areosa e São Lázaro) e no Lar do Monte dos Burgos no Porto.

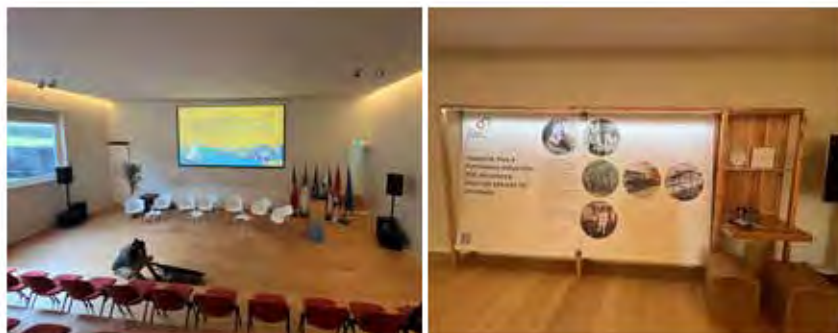
A promoção da história aduaneira e a valorização do seu património industrial em termos construtivos e no seu papel de porta de





entrada/saída de matérias-primas e produtos transformados, esteve subjacente à integração da Alfândega na Rede Portuguesa de Turismo Industrial, promovida pelo Turismo de Portugal e que a norte é dinamizada pelo TPN – Turismo Porto e Norte. Neste âmbito, integramos a programação da semana “À Descoberta do Turismo Industrial” e participamos num programa de networking promovido pela Câmara Municipal de Matosinhos e que deu a conhecer aos parceiros as instituições do município que integram esta rede: empresas conserveiras, Super Bock – Casa da Cerveja, Titan e Terminal de Cruzeiros de Leixões.

Por intermédio do TPN, o Museu recebeu o convite da AR&PA para participar, enquanto membro da Rede Portuguesa de Turismo Industrial, na Bienal Ibérica de Património Cultural, que decorreu em Angra do Heroísmo, entre 12 e 15 de outubro. Na Bienal, subordinada ao tema Tecnologia & Património, integramos a Tourism Talks: A Tecnologia no Património Industrial, onde se refletiu sobre o uso contemporâneo de tecnologias em projetos de valorização de património industrial e como pode a dimensão tecnológica contribuir para a consolidação da narrativa da experiência turística, estabelecendo uma continuidade entre a natureza do património industrial herdado e o futuro dessa mesma experiência turística.





A valorização da história da Alfândega esteve também subjacente à comemoração de várias datas assinaladas com visitas e atividades de acesso gratuito para diversos públicos. Dia Nacional dos Centros Históricos, Dia Internacional dos Museus, Jornadas Europeias do Património foram disso exemplo. No dia 20 de maio, sob o mote do ICOM “O Poder dos Museus”, o Museu celebrou a Noite Europeia dos Museus com a apresentação do espetáculo “É!” pela Companhia Teatral “Do lado de fora”. Composta por artistas profissionais e amadores, esta companhia “serve-se” do teatro como técnica de terapia e inclusão social permitindo dar voz a cidadãos que assim partilham as suas histórias de vida. O Museu serviu de espaço de comunicação e de empoderamento pessoal e social dos elementos desta companhia.

A Galeria Júlio Resende acolheu, ao longo do ano, diversas mostras que contribuíram para a diversificação cultural da Alfândega e atração de novos públicos. As partilhas foram as seguintes:

- + Portugal-UK 650: A Aliança Luso-britânica pela Arte das Crianças: trabalhos plásticos realizados por alunos de escolas e crianças internadas na Pediatria do CMIN – Centro Materno Infantil do Norte. A Inauguração a 8 de fevereiro contou com a presença de Chris Sainty, Embaixador de Inglaterra em Portugal, e da responsável pelas Comemorações dos 650 anos da Aliança Luso-Britânica;
- + Bosques de Onde Somos – Os Bosques do Norte e a Sustentabilidade Ambiental: exposição fotográfica de António Campos e Matos;
- + Exposição de desenhos sobre o Centro Histórico do Porto do Arquiteto António Moura;
- + Day Dream: instalação fotográfica de Inês Quente;
- + As Sogras: exposição de desenhos de Noly.

Não apenas as exposições promovidas pelo Museu mas também a apresentação no Edifício da Alfândega de exposições promovidas por parceiros externos comprovam o reconhecimento e valorização deste espaço como um espaço único na cidade e na região Norte, com características ímpares (história, localização, facilidade de acessos, proximidade com Centro Histórico...), onde os visitantes acedem com facilidade e onde encontram propostas culturais atuais e interessantes, com capacidade para cativar e envolver toda a família em experiências diversas e marcantes.

Em 2023, Ocubo manteve ativa a sua Galeria Imersiva com as apresentações multimédia: Porto Legends – The Underground Experience, Impressive Monet & Brilliant Klimt, Misterioso Egito e Living Van Gogh.

Marcaram ainda presença as exposições Leonardo Da Vinci – O Génio, Terracota Army – Guerreiros de Xi'an e Human Bodies & K Pop.

Em março a Câmara Municipal do Porto, em sessão pública presidida pelo respetivo Presidente Rui Moreira, e pelo Diretor do Museu e das Bibliotecas do Porto, Jorge Sobrado, apresentou o projeto de instalação no Edifício da Alfândega Nova de um novo núcleo do Museu do Porto o qual virá reforçar e valorizar o papel do Edifício na história económica e social da cidade do Porto.

Em maio a Marinha Portuguesa elegeu o Porto, a zona Ribeirinha e o Edifício da Alfândega como espaços de celebração do Dia da Marinha. Entre 18 e 21 de maio todos estes espaços foram animados por exposições, concerto da Banda da Armada com Miguel Guedes, desfiles militares, demonstração de meios e capacidades, entre outras atividades que atraíram milhares de participantes.

## Responsabilidade social

A responsabilidade social da AMTC, como já referido, tem-se concretizado através da renovação do Edifício, da sua animação, da partilha da sua história com públicos diversificados procurando manter viva a importância da instituição aduaneira na cidade, na região e no país. Para estes fins tem sido crucial a ação cultural do Museu dentro e fora de portas onde proporciona momentos de contacto e de fruição cultural junto de públicos específicos, com os quais procura estabelecer uma relação de proximidade que possa potenciar futuras visitas ao Museu.



Neste contexto, o Museu deu continuidade ao projeto “Hora do Museu” nas Pediatrias hospitalares do IPO e CMIN onde, mensalmente, foram partilhadas histórias, curiosidades, objetos associados ao Museu com crianças, familiares que acompanham as crianças no internamento/consultas, técnicos de saúde e educação e voluntários. Este projeto alcançou em 2023 um total de 177 pessoas.

De forma a estreitar a cooperação com os educadores hospitalares o Serviço Educativo marcou presença no Encontro Nacional de Educadores em Contexto Hospitalar, realizada no Hospital de S. João, e visitou as novas instalações da Ala Pediátrica Joãozinho.

A responsabilidade social da AMTC refletiu-se também na Biblioteca do Museu da Alfândega dando continuidade à ação de catalogação e organização do seu espólio documental tendo em vista a sua partilha com a comunidade através da consulta presencial, do empréstimo domiciliário, da base de dados disponível online, de apresentações mensais de documentos na Biblioteca e na divulgação do conhecimento através do site institucional e redes sociais.

A Biblioteca foi também mote para o estreitamento da relação com a BAD – Associação de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, através da realização de uma visita exploratória comemorativa dos 50 anos da BAD e da colaboração nas “Teias do Saber e do Fazer”, projeto pioneiro lançado pela BAD – Norte e que se traduziu no acolhimento de 4 técnicos que, durante três dias, conheceram o Edifício, a Biblioteca, trocaram conhecimentos e lançaram pistas para projetos em comum. Estiveram representadas as Bibliotecas da Universidade do Minho, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e a Biblioteca Municipal da Guarda – Eduardo Lourenço.

A responsabilidade do Museu com a coleção aduaneira, apresentada na exposição “Metamorfose de um Lugar: Museu das Alfândegas” e em depósito nas Reservas do Museu, contou com duas ações que visaram aprofundar o conhecimento sobre as mesmas

## Mediação cultural

e dar continuidade ao processo de inventariação. No primeiro semestre foi acolhida uma turma da Licenciatura em Conservação e Restauro da Universidade Católica do Porto, que, acompanhada da respetiva docente, levou a efeito uma “campanha” de recolha e registo de dados sobre peças da coleção aduaneira.

O Museu apresentou em maio candidatura ao ProMuseus 2023 com o projeto “Coleção Aduaneira: informatização do inventário” o qual mereceu parecer favorável traduzido no apoio em 60% do investimento total. Após outorga do contrato de financiamento, em cerimónia no Museu da Marinha em Lisboa, demos início ao projeto com a empresa EMPATIA.

Noutra vertente de responsabilidade social, ao nível da cooperação com a comunidade educativa, foram acolhidos dois estágios académicos de longa duração do Colégio de Gaia (nível secundário profissional) e do ISCAP – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (nível superior mestrado), que se prolongarão em 2024, e diversos grupos de alunos em momentos de observação e recolha de informação para projetos de investigação provenientes da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, Escola Superior de Educação do Porto, Faculdade de Engenharia do Porto e Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação do Porto.

Ao longo do ano o Museu acolheu e acompanhou uma grande diversidade de grupos em visitas às exposições, ao Edifício da Alfândega ou à comunidade envolvente através da participação no Peddypaper em Miragaia. Deste modo, voltamos a constatar que as visitas em grupo, principalmente as visitas escolares, continuam a representar os públicos mais assíduos do Museu.

Realizaram-se ainda visitas específicas a propósito do Dia Nacional dos Centros Históricos, Dia Internacional dos Museus a 18 de maio com entrada gratuita e o Museuspaper a interligar os Museus da cidade, da Noite Europeia dos Museus com apresentação teatral, das Jornadas Europeias do Património ou do Dia Mundial dos Correios, assinalado no Museu e em visita a duas escolas do Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo com os participantes a escreverem postais para familiares e amigos que o Museu se encarregou de enviar por correio.

Durante todo o mês de julho o Museu colaborou, uma vez mais,



com a Universidade Júnior, promovida pela Universidade do Porto. No programa “Alfândega à vista? Segue a pista!”, especialmente preparado para este programa, que inclui um Peddypaper em Miragaia, visitas ao Edifício e atividades práticas, participaram 280 elementos dos 5º e 6º anos de escolaridade.

Uma significativa parte dos grupos de visitantes de diversos graus de escolaridade complementaram a sua visita com Oficinas práticas alusivas aos conteúdos das exposições. As oficinas “República Mola a Mola” e “Os rostos dos Presidentes” junto com o jogo do galo, o jogo da memória, a bandeira de Portugal para colorir e a sopa de letras foram desenvolvidas no contexto da exposição “O motor da República: os carros dos Presidentes”. A Caça ao Tesouro na exposição e a oficina “Despachar depressa e bem não há quem!” tornaram a visita à exposição “Metamorfose de um Lugar: Museu das Alfândegas” mais dinâmica para os grupos dos 6 aos 12 anos. A Caça ao Tesouro no Edifício da Alfândega, os jogos tradicionais, puzzles para montar e a exploração de plantas da cidade do Porto permitiram desenvolver competências pessoais e de grupo durante a Visita Interpretativa ao Edifício da Alfândega em contexto escolar ou de Programa Aniversário.

A partir de setembro o Programa Educativo passou a integrar novas atividades oficiais a realizar no contexto da Biblioteca: Hora do Conto + Oficina de Livro de Pano e À Volta dos Livros. Nas férias

de Natal a Oficina Contos de Natal em Kamishibai (técnica tradicional japonesa), envolveu um grupo de participantes em atividades de escrita, desenho e pintura.

Com grande destaque e receptividade junto da comunidade escolar ficaram disponíveis atividades práticas complementares da visita à exposição “O motor da República: os carros dos Presidentes” e concebidas no âmbito dos 50 anos do 25 de Abril. São as oficinas Histórias sobre o 25 de Abril, Oficina D: Democracia ≠ Ditadura e o Quizz: Não Podias! Materiais diversos como cartazes, cartoons, textos alvo da censura, fotografias, páginas de jornais são o mote para conversas com grupos de visitantes e respetivos professores.

## Divulgação e Formação

Através dos meios habitualmente ao dispor como o site institucional, newsletter periódica, o Facebook, o Youtube e Instagram, mas também através de outros meios de comunicação como a plataforma Pportodemuseus, o Museu manteve a comunicação com o exterior. Não deixamos de continuar a utilizar os painéis Led instalados nas fachadas nascente e poente da Alfândega e que continuam a dar um precioso contributo na divulgação da programação para o exterior.

Em janeiro de 2023 ficou operacional o novo site institucional que visou capacitar o mesmo com as características necessárias ao fácil acesso através de diferentes meios (computador, tablet, telemóvel) e com a possibilidade de tradução para várias línguas.

Entre 27 e 29 de setembro o Museu participou na Conferência Anual da IACM – International Association of Customs and Tax Museums que se realizou no Douane & Belasting Museum em Roterdão. A comunicação do Museu, subordinada ao tema “Alfândega do Porto: da controvérsia a lugar de memória e Monumento Nacional”, a visita ao Porto de Roterdão, a visita ao Centro de Treino dos



Funcionários Aduaneiros Holandeses e a outros Museus permitiram estreitar as relações entre os museus aduaneiros integrantes desta associação internacional.

Ao longo do ano a equipa do Museu participou em ações de formação orientadas para a Mediação de Públicos em Museus e Bibliotecas e realizou visitas a Museus parceiros para conhecimento de outras experiências museológicas (Museu Automóvel de Farnalhão, Arqueossítio, Museu do Vitral, Museu da Igreja das Carmelitas) e a espaços aduaneiros para aprofundar conhecimento sobre o tema (Terminal de Cruzeiros de Leixões, Alfândega de Leixões e Alfândega do Freixieiro).



## Públicos do Museu em 2023

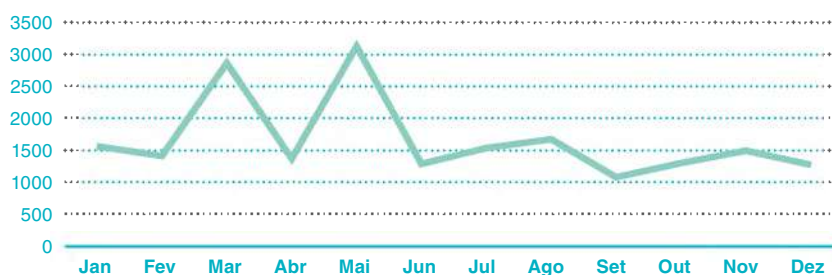
Em 2023, registámos 19.714 visitantes o que se traduziu num total acumulado de 21.937 visitas já que existem bilhetes “combinados” que dão acesso a mais do que uma exposição. O total de visitantes acumulado desdobra-se em 18.676 entradas dentro de portas e 3.261 participantes em atividades Fora de Portas que englobaram a apresentação do Museu em contexto escolar, a “Hora do Museu” dinamizada mensalmente nas Pediatrias do CMIN e IPO e a estadia da exposição itinerante no exterior.

Como os bilhetes adquiridos podem incluir uma ou mais exposições, nomeadamente os bilhetes de grupo em que a visita integra duas exposições/atividades, de modo a corresponder a várias áreas curriculares e objetivos pedagógicos, é pertinente apresentar a contagem das entradas em cada exposição:



| Público por exposição          | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023         |
|--------------------------------|------|------|------|------|--------------|
| <b>O motor da República</b>    | 7601 | 2523 | 1873 | 7455 | <b>10843</b> |
| <b>Metamorfose de um Lugar</b> | 4558 | 2684 | 1035 | 4952 | <b>4811</b>  |
| <b>Edifício da Alfândega</b>   | 4625 | 739  | 256  | 1503 | <b>2225</b>  |
| <b>A Arte do Falso</b>         | –    | 4497 | 3401 | –    | –            |
| <b>Museu Fora de Portas</b>    | –    | –    | –    | 2972 | <b>3261</b>  |

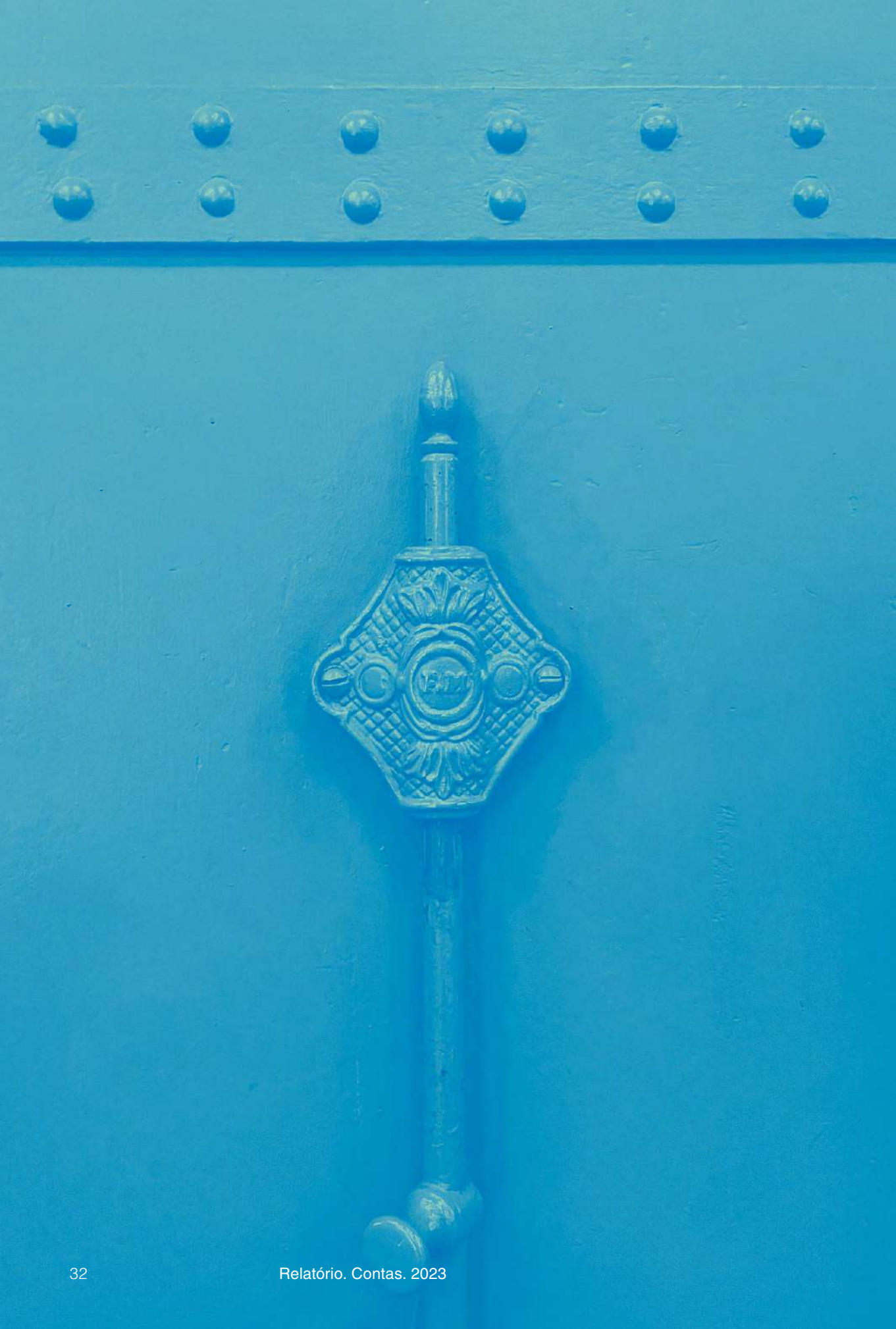
### Evolução nº visitas em 2023



Em relação aos turistas estrangeiros que representam cerca de 12% da totalidade de visitantes, os países mais registados foram a França, a Espanha, a Inglaterra, a Alemanha, o Brasil, os Estados Unidos da América, a Itália, o Canadá e a Polónia. Registaram-se ainda proveniências tão variadas como Irlanda, Dinamarca, Roménia, Bulgária, Hungria, Chéquia, Eslováquia, Ucrânia, Japão, Taiwan, China, Israel, Rússia, Bélgica, Holanda, Suíça, Áustria, Suécia, Estónia, Letónia, Lituânia, Nova Zelândia, Austrália, Venezuela, Índia, entre outros.

Temos ainda a registar um total de 7.730 visitas gratuitas, nomeadamente as visitas livres à Biblioteca e Museu da Alfândega, os participantes nas atividades comemorativas como o Dia Nacional dos Centros Históricos, Noite Europeia dos Museus, Dia Internacional dos Museus, Jornadas Europeias do Património e ainda os participantes na Hora do Museu nas Pediatrias Hospitalares, nas apresentações do Museu em contexto escolar e na itinerância da exposição “Alfândega do Porto: Museu fora de Portas”.

Estas visitas constituem mais uma forma do Museu cumprir a sua responsabilidade social no que diz respeito à preservação e comunicação da história aduaneira com a comunidade envolvendo-a num projeto de construção coletiva, num projeto de democracia cultural que incorpora os contributos de todos aqueles que desejem fazer parte deste superior desígnio de manter viva a memória da Alfândega Nova do Porto e garantir a sua permanência para as futuras gerações.



# Infraestruturas

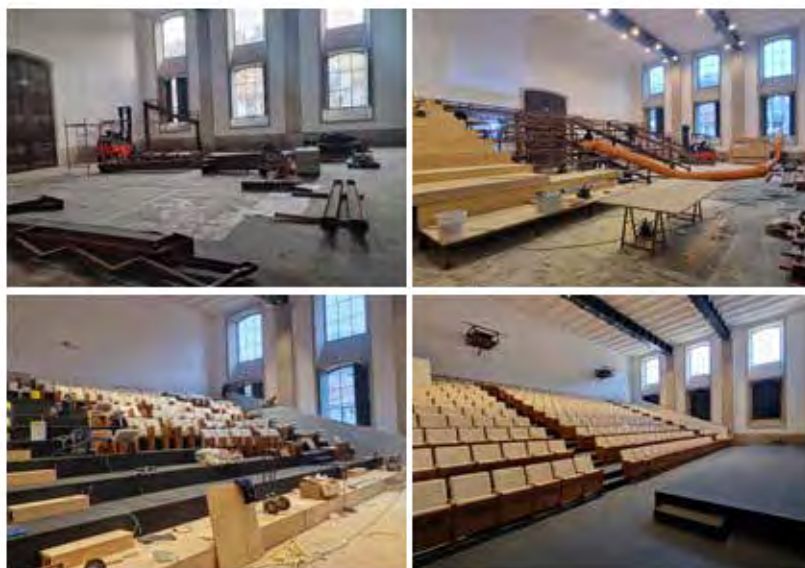
**Durante o ano de 2023** as ações de manutenção e ações corretivas mais revelantes no Edifício da Alfândega, foram as seguintes:

- + Substituição integral da cobertura do telheiro do parque incluindo a pintura e reparação da estrutura metálica.



- + Substituição da rede de vedação junto ao rio e reparações pontuais no pavimento em alcatrão.
- + Raspagem e envernizamento do pavimento em madeira da antecâmara Poente do corredor do Arquivo.

- + Sala 36, instalação do novo Auditório, incluindo novas infraestruturas de eletricidade, rede estruturada, segurança contra incêndio, tratamento acústico e mobiliário.



- + Trabalhos de limpeza e lavagem nos pavimentos do Edifício.
- + Substituição integral da alcatifa no Centro de Congressos e nos pisos 0 e 1 dos elevadores do passadiço, incluindo a reparação pontual do pavimento de madeira no Centro de Congressos (piso 2 poente).



- + Vitrificação do pavimento do Salão Nobre.



- + Substituição da iluminação nos corredores e em duas Salas do Centro de Congressos por armaduras Led.
- + Reparação e pintura das portas de madeira nos acessos ao edifício ao nível do piso 0.



- + Reparação e pintura das janelas do corpo de ligação nascente-central.
- + Pinturas e reparações de várias paredes do Edifício.
- + Substituição dos depósitos hidropressores que alimentam os sanitários do corpo central.
- + Aquisição de um novo palco praticável.



# Qualidade

Não tenha medo de desistir do bom para perseguir o ótimo.

John D. Rockefeller

**O Sistema de Gestão** da Qualidade (SGQ) é uma ferramenta que permite o controlo, padronização e interligação dos processos, tornando-se assim indispensável para o crescimento sustentado de uma atividade.

O foco na melhoria contínua mantém-se. O trabalho diário aponta nesse sentido. O último ano permitiu retomar e começar muitos dos investimentos previstos para preservar e melhorar a polivalência e excelência do Edifício da Alfândega.

Em 2023, renovou-se o Compromisso de Pagamento Pontual a fornecedores, como medida de promoção da nossa Responsabilidade Social, solvendo prontamente os compromissos financeiros assumidos.

Ao longo do ano, a AMTC aderiu a outras iniciativas que demonstram a consciência ativa com a Sustentabilidade, nomeadamente o “Pacto do Porto para o Clima” e a carta de compromisso Porto & North “I’m Sustainability Commitment”. O principal objetivo é fazer parte dos atores locais na implementação de medidas disruptivas e visionárias, transformadoras e ambiciosas, que contribuam para a adoção de boas práticas e que visam colaborar para o posicionamento

da região do Porto e Norte como destino sustentável de excelência a nível global.

No final do ano, o índice de satisfação dos clientes do Centro de Congressos foi de 82,3%, de 93,4% para os visitantes do Museu e 94,3% para os utilizadores da Biblioteca. Os inquéritos de satisfação são uma oportunidade de fidelização dos clientes. Através da análise criteriosa dos dados, podem ser tomadas decisões concretas e que façam a diferença para quem nos visita.







# Recursos Humanos

Da conduta de cada um, depende o destino de todos.

Alexandre, O Grande

**2023 foi o ano da retoma** do turismo, da economia, e sobretudo dos eventos e do público em geral ao nosso grandioso edifício.

Um ano com muito trabalho, empenho e foco. A motivação esteve sempre presente e o resultado foi conquistado por todos.

Cada vez mais o espírito de equipa, a ligação entre departamentos, a simbiose comum, levam a bom porto o propósito da AMTC.

A AMTC valoriza, e incentiva, os seus colaboradores, de forma, a que o êxito seja a palavra de ordem.

No ano de 2023, dando cumprimento à legislação em vigor e priorizando a saúde, e segurança dos trabalhadores concretizaram-se as seguintes ações:

- + Realização de consultas obrigatórias e sempre que necessário de Medicina de Trabalho;
- + Substituição de equipamentos de proteção individual (EPIS) e fardamento novo de forma a assegurar o bem-estar e boa imagem da AMTC, perante o público interno e externo;
- + Distribuição assídua de newsletters de prevenção de riscos

- profissionais a todos os funcionários;
- + Código de Boa Conduta;
- + Manual de Gestão de Sinistros;
- + Manual de Procedimentos no âmbito do RGPD.

## Acolhimento de Estágios Curriculares

À semelhança de anos anteriores, a AMTC premeia os jovens estudantes, acolhendo estágios curriculares, de forma a contribuir de forma educativa, promovendo a formação e acompanhamento adequado a todos os nossos estagiários.

No ano de 2023, acolheu 3 estagiários.

## Qualificação

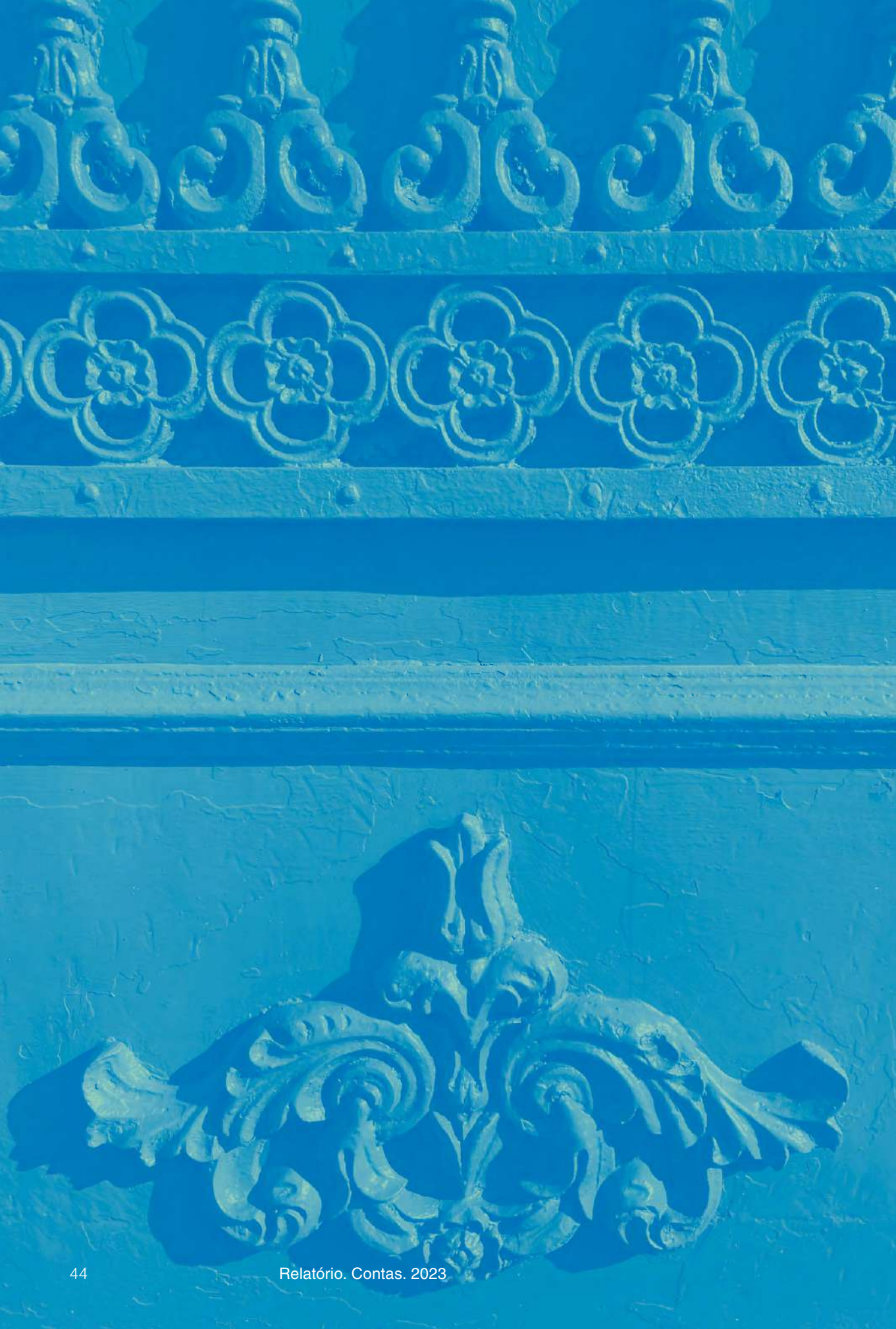
A AMTC potencia e incentiva os seus funcionários a apostarem e renovarem os seus estudos e formações académicas e técnicas.

Trabalhadores qualificados, são mais valias para as entidades, que representam, logo a AMTC agrega-se a esta máxima e acede, sempre que possível, às necessidades e pretensões a todas as formações solicitadas pelos funcionários.

Assim, em 2023, realizaram-se 443 horas de formação.

Partilhe o esforço.  
Multiplique o sucesso!





# Recursos Financeiros

## Situação económica e financeira

**Após um crescimento** de 2,1% em 2023, a economia portuguesa deverá abrandar para 1,2% em 2024 e crescer 2,2% em 2025 e 2% em 2026. A recuperação da atividade será gradual ao longo de 2024, beneficiando da aceleração da procura externa, do efeito da descida da inflação no rendimento das famílias e do impulso dos fundos europeus no investimento.

De acordo com o boletim económico de dezembro de 2023 publicado pelo Banco de Portugal, a economia portuguesa estagnou nos trimestres recentes e as perspetivas a curto prazo são incertas.

Após a retoma em 2022, e apesar da inflação e conflitos de guerra existentes, foi possível em 2023 um crescimento considerável da atividade da AMTC. Desta forma, atingiu-se o melhor resultado líquido de sempre.

O princípio base da prudência manteve-se na gestão criteriosa dos recursos. Nesse sentido, apenas foram realizados os investimentos considerados prioritários.

Neste Relatório e Contas, vamos analisar as rubricas de maior importância e as que apresentam divergências mais significativas face ao orçamento aprovado para 2023 e à execução do ano anterior.

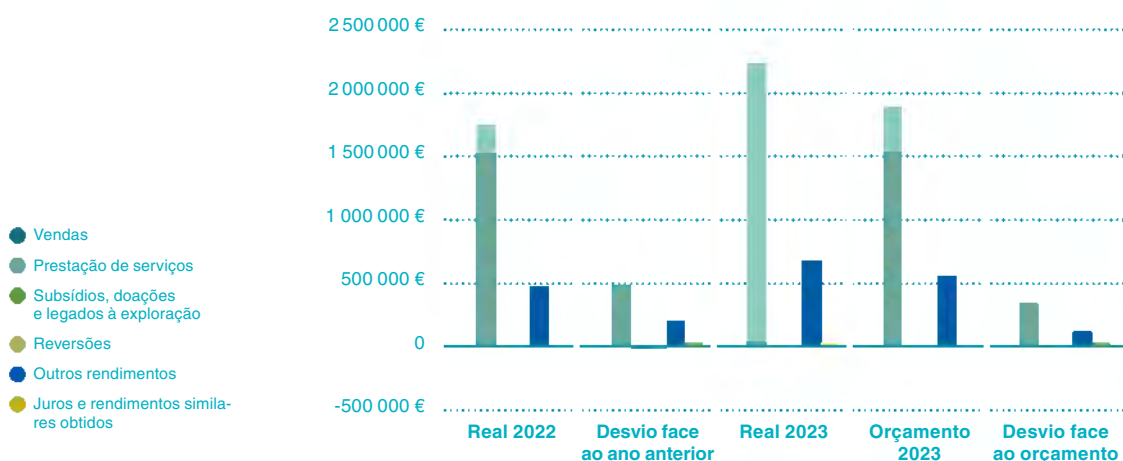
Os **rendimentos** obtidos no exercício em análise perfizeram um total de 2.946.976 euros, distribuídos pelas rubricas abaixo discriminadas. Este valor corresponde a um desvio positivo de 20% face ao Orçamento.

O gráfico seguinte demonstra esta situação com maior detalhe:

| Rendimentos                               | Real 2022*       | Desvio face ao ano anterior* | Real 2023*       | Orçamento 2023*  | Desvio face ao Orçamento* |
|---|------------------|------------------------------|------------------|------------------|---------------------------|
| Vendas                                    | 1 083            | 220                          | 1 303            | 1 000            | 303                       |
| Prestação de serviços                     | 1 748 471        | 486 143                      | 2 234 614        | 1 893 000        | 341 614                   |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 7 713            | -2 950                       | 4 762            | 3 000            | 1 762                     |
| Reversões                                 | 7 461            | -7 461                       | 0                | 0                | 0                         |
| Outros rendimentos                        | 474 223          | 203 463                      | 677 686          | 557 500          | 120 186                   |
| Juros e rendimentos similares obtidos     | 108              | 28 502                       | 28 610           | 500              | 28 110                    |
| <b>Total</b>                              | <b>2 239 059</b> | <b>707 917</b>               | <b>2 946 976</b> | <b>2 455 000</b> | <b>491 976</b>            |

\* valores em euros

### Rendimentos



Relativamente ao exercício anterior, registámos um aumento nos rendimentos de 707.917 euros. Face ao orçamento de 2023, houve um aumento de 491.976 euros. Os principais desvios ocorreram nas prestações de serviços, que aumentaram 486.143 euros face a 2022 e ficaram 341.614 euros acima do orçamento. As prestações de serviços com um montante de 2.234.614 euros representam 76% do total de rendimentos da AMTC, com principal destaque para as cedências de espaços.

O valor de subsídios à exploração corresponde às duas candidaturas de 2023 junto da ATP (Associação de Turismo do Porto). Uma delas relativa ao Projeto MEET Porto, candidatura conjunta com parceiros do Centro de Congressos, no sentido de alavancar investimentos



e potenciar resultados de ações de prospeção, promoção e vendas para captação de eventos de média a grande dimensão. A outra candidatura realizada foi individual e participou 30% das despesas elegíveis no âmbito da participação no Congresso Anual da ICCA (International Congress and Convention Association).

Existe também um impacto positivo considerável ao nível da rubrica outros rendimentos, registando um aumento de 203.463 euros relativamente a 2022 e 120.186 euros face ao orçamento, justificado pelo aumento do volume de comissões de eventos.

Também a rubrica de juros e rendimentos similares obtidos, traduziu um aumento de 28.502 euros face ao ano anterior e 28.110 euros de acordo com o orçamento. Tal acontece, porque os depósitos a prazo existentes foram renegociados para taxas de juro mais atrativas no 2º semestre.

As restantes rubricas não apresentaram grandes oscilações.

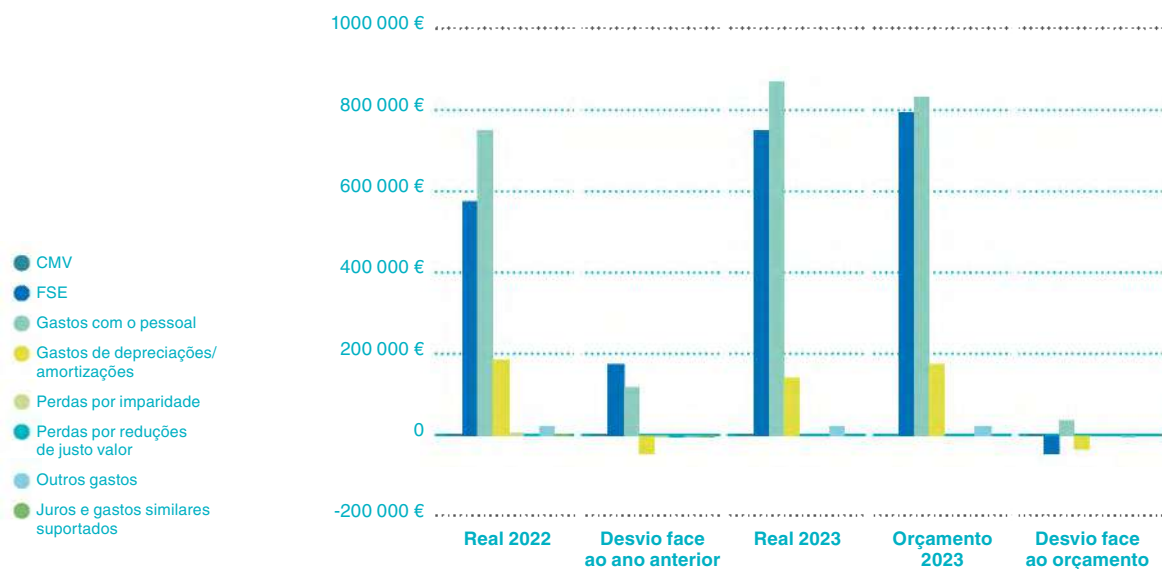
Em 2023, o **total de gastos** fixou-se em 1.782.112 euros, superior ao valor de 1.538.707 em 2022, registando-se assim um aumento de 243.405 euros. Se compararmos o total dos gastos com o previsto no orçamento para 2023, verificámos que o valor realizado ficou abaixo em 42.888 euros do previsto.

No Anexo às Demonstrações Financeiras, encontram-se analisados de modo pormenorizado, todos os valores constantes no quadro abaixo:

| Gastos                                      | Real 2022*       | Desvio face ao ano anterior* | Real 2023*       | Orçamento 2023*  | Desvio face ao Orçamento* |
|---|------------------|------------------------------|------------------|------------------|---------------------------|
| CMV   | 197              | 270                          | 466              | 0                | 466                       |
| FSE   | 574 097          | 176 418                      | 750 515          | 794 500          | -43 985                   |
| <b>Gastos com o pessoal</b>                 | <b>751 516</b>   | <b>117 389</b>               | <b>868 905</b>   | <b>833 000</b>   | <b>35 905</b>             |
| <b>Gastos de depreciações/ amortizações</b> | <b>184 577</b>   | <b>-44 810</b>               | <b>139 767</b>   | <b>175 000</b>   | <b>-35 233</b>            |
| <b>Perdas por imparidade</b>                | <b>4 627</b>     | <b>-4 627</b>                | <b>0</b>         | <b>0</b>         | <b>0</b>                  |
| <b>Perdas por reduções de justo valor</b>   | <b>239</b>       | <b>-239</b>                  | <b>0</b>         | <b>0</b>         | <b>0</b>                  |
| <b>Outros gastos</b>                        | <b>23 408</b>    | <b>-950</b>                  | <b>22 458</b>    | <b>22 500</b>    | <b>-42</b>                |
| <b>Juros e gastos similares suportados</b>  | <b>46</b>        | <b>-46</b>                   | <b>0</b>         | <b>0</b>         | <b>0</b>                  |
| <b>Total</b>                                | <b>1 538 707</b> | <b>243 405</b>               | <b>1 782 112</b> | <b>1 825 000</b> | <b>-42 888</b>            |

\* valores em euros

## Gastos



A rubrica que com maior impacto é a de gastos com o pessoal, com um peso de 49% no total de gastos. Logo de seguida, a rubrica de fornecimentos e serviços externos (FSE), com 42%.

Os gastos de depreciações e amortizações com um valor de 139.767 euros, apresentaram uma diminuição face a 2022 de 44.810 euros. Em 2023, foram realizados vários investimentos previstos no orçamento, no entanto, nem todos estavam finalizados a fecho de ano, e por isso mesmo, só serão depreciados a partir do momento que estiverem concluídos.

Os outros gastos apresentaram uma diminuição pouco significativa de 4% face a 2022.

Face aos elementos anteriores, constata-se que em 2023 o **resultado líquido do período foi positivo no valor de 1.164.863,71 euros** enquanto no ano de 2022 havia sido positivo em 700.351,63 euros.

## Situação Patrimonial

O total do Ativo em 31 de dezembro de 2023 fixou-se em 5.602.906 euros conforme vem espelhado no balanço. Por sua vez, em 2022 este registava o valor de 4.426.034 euros.

Ao nível dos ativos não correntes, verificou-se um aumento resultante dos investimentos realizados ao longo do ano. Nos ativos correntes, em caixa e depósitos bancários, verificou-se uma oscilação positiva de 669.149 euros, desvio que resulta essencialmente do acréscimo da atividade.

Na conta de clientes registou-se uma variação positiva de 57.458 euros, dada a faturação e recebimento de verbas relativas a eventos. A 31 de dezembro de 2023 estavam pendentes de pagamento 201.368 euros referentes a eventos futuros.

Outra variação também significativa, ocorreu ao nível da rubrica Estado e Outros Entes Públicos. Apesar do volume de faturação em 2023 ser superior ao do ano transato, o iva dedutível decorrente dos investimentos permitiu um valor de imposto a pagar inferior.

À data de 31 de dezembro de 2023, a AMTC não tinha dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

No Passivo, registou-se um aumento na rubrica de fornecedores correntes de 11.383 euros.

No final do ano os Fundos Patrimoniais ascenderam a 4.976.574 euros.

Como principais indicadores da empresa, destacamos os seguintes:

- + Autonomia Financeira = 0,89
- + Solvabilidade Total = 7,95
- + Liquidez Geral = 7,05
- + Endividamento = 0,16

Do ponto de vista de gestão, um rácio não deve ser analisado isoladamente, mas sim com outros indicadores.

O rácio de autonomia financeira exprime a solidez financeira e evidencia a estabilidade da estrutura de capitais e a conseqüente capacidade no cumprimento dos seus compromissos não correntes. Dado que atingimos um rácio de 89%, evidenciamos claramente um peso mínimo dos capitais alheios no financiamento dos ativos da empresa e baixos encargos financeiros (juros de empréstimos obtidos).

Por sua vez a solvabilidade total de 7,95 indica a capacidade de, com os nossos próprios meios, solvermos os nossos compromissos sem recurso a capitais alheios, o que garante a nossa sustentabilidade e continuidade.

A nossa liquidez geral, com um rácio de 7,05 evidencia um equilíbrio financeiro que analisado em conjunto com o rácio do endividamento nos indica a capacidade de, com os nossos meios próprios enfrentarmos o futuro ficando assim menos vulneráveis e expostos ao exterior.

Com o aumento da atividade, todos os indicadores de estrutura financeira, endividamento e liquidez foram consolidados em 2023, apresentando uma evolução positiva face ao ano transato. Apesar do aumento da receita, a AMTC manteve uma política criteriosa na gestão dos recursos, de modo a cumprir o orçamento de 2023.

As ações desenvolvidas, os investimentos realizados e as medidas implementadas foram no sentido de adequar a atividade da AMTC e assegurar a continuidade das operações para os próximos exercícios, mediante a informação disponível à data.

## Proposta de aplicação do resultado líquido do período

O resultado líquido do período de 2023 foi positivo em 1.164.863,71 euros para o qual, de acordo com a legislação em vigor, se propõe aos Senhores Associados a sua transferência para a conta de Resultados Transitados.



# Contas

## Índice

|  |          |
|--|----------|
| <b>BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023.....</b>                                  | <b>2</b> |
| <b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>  | <b>3</b> |
| <b>DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>                     | <b>4</b> |
| <b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....</b>                                   | <b>5</b> |
| 1. INTRODUÇÃO.....   | 6        |
| 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 7        |
| 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....                                   | 8        |
| 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....   | 18       |
| 5. ATIVOS INTANGÍVEIS.....   | 20       |
| 6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....  | 20       |
| 7. INVENTÁRIOS.....  | 20       |
| 8. CRÉDITOS A RECEBER.....   | 21       |
| 9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....   | 22       |
| 10. OUTROS ATIVOS CORRENTES.....   | 23       |
| 11. DIFERIMENTOS.....  | 24       |
| 12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....   | 24       |
| 13. FUNDOS PATRIMONIAIS.....   | 25       |
| 13.1. RESERVAS – DOAÇÕES.....  | 25       |
| 13.2. RESULTADOS TRANSITADOS.....  | 25       |
| 14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES.....                             | 26       |
| 15. FORNECEDORES.....  | 26       |
| 16. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....  | 27       |
| 17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....                                     | 27       |
| 18. GASTOS COM PESSOAL.....  | 28       |
| 19. AUMENTOS/REDUÇÕES POR JUSTO VALOR.....                                     | 29       |
| 20. OUTROS RENDIMENTOS.....  | 29       |
| 21. OUTROS GASTOS.....   | 30       |
| 22. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS.....                                      | 30       |
| 23. IMPOSTO DO EXERCÍCIO.....  | 31       |
| 24. PARTES RELACIONADAS.....   | 33       |
| 25. EVENTOS SUBSEQUENTES.....  | 34       |

*sofr Carvadas*

67

*A*  
*D. I. Vieira*  
*Am*

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: euros

| Rubricas  | Notas      | Datas            |                  |
|---|------------|------------------|------------------|
|   |            | 31 Dezembro 2023 | 31 Dezembro 2022 |
| <b>Ativo</b>                                      |            |                  |                  |
| <b>Ativo não corrente</b>                         |            |                  |                  |
| Ativos fixos tangíveis                            | 3.1 e 4    | 1.293.680        | 863.686          |
| Ativos intangíveis                                | 5          | 8.248            | 9.427            |
| Investimentos financeiros                         | 3.3 e 6    | 3.836            | 4.321            |
|   |            | <b>1.305.764</b> | <b>877.434</b>   |
| <b>Ativo corrente</b>                             |            |                  |                  |
| Créditos a receber                                | 3.5 e 8    | 476.237          | 418.779          |
| Estado e outros entes públicos                    | 9          | 145.934          | 145.934          |
| Outros ativos correntes                           | 3.5 e 10   | 75.367           | 49.670           |
| Diferimentos                                      | 11         | 16.933           | 20.695           |
| Caixa e depósitos bancários                       | 3.6 e 12   | 3.582.671        | 2.913.522        |
|   |            | <b>4.297.142</b> | <b>3.548.600</b> |
| <b>Total do ativo</b>                             |            | <b>5.602.906</b> | <b>4.426.034</b> |
| <b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>              |            |                  |                  |
| <b>Fundos Patrimoniais</b>                        |            |                  |                  |
| Reservas - doações                                | 3.2 e 13.1 | 340.333          | 338.283          |
| Resultados transitados                            | 13.2       | 3.471.377        | 2.771.025        |
|   |            | <b>3.811.710</b> | <b>3.109.308</b> |
| Resultado líquido do período                      |            | 1.164.864        | 700.352          |
| <b>Total dos fundos patrimoniais</b>              |            | <b>4.976.574</b> | <b>3.809.660</b> |
| <b>Passivo</b>                                    |            |                  |                  |
| <b>Passivo não corrente</b>                       |            |                  |                  |
| Outros passivos não correntes                     | 14         | 16.670           | -                |
|   |            | <b>16.670</b>    | <b>-</b>         |
| <b>Passivo corrente</b>                           |            |                  |                  |
| Fornecedores                                      | 15         | 39.611           | 28.228           |
| Estado e outros entes públicos                    | 9          | 54.337           | 114.963          |
| Outros passivos correntes                         | 14         | 155.942          | 139.716          |
| Diferimentos                                      | 11         | 359.772          | 333.467          |
|   |            | <b>609.662</b>   | <b>616.374</b>   |
| <b>Total do passivo</b>                           |            | <b>626.332</b>   | <b>616.374</b>   |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b> |            | <b>5.602.906</b> | <b>4.426.034</b> |

A Contabilista Certificada,

*Sofia Cavada*

O Conselho de Administração,

*Almeida*  
*J. B. ...*  
*J. B. ...*  
*...*



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: euros

| Rendimentos e Gastos  | Notas      | Períodos         |                |
|---|------------|------------------|----------------|
|   |            | 2023             | 2022           |
| Vendas e serviços prestados   | 16         | 2.235.916        | 1.749.554      |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                   | 3.11       | 4.762            | 7.713          |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                    | 7          | (466)            | (197)          |
| Fornecimentos e serviços externos   | 17         | (750.515)        | (574.097)      |
| Gastos com o pessoal  | 18         | (868.905)        | (751.516)      |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                          | 3.15.3 e 8 | -                | 2.834          |
| Aumentos/ reduções de justo valor   | 19         | -                | (239)          |
| Outros rendimentos  | 20         | 677.686          | 474.223        |
| Outros gastos   | 21         | (22.458)         | (23.408)       |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |            | <b>1.276.020</b> | <b>884.867</b> |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização                           | 4 e 5      | (139.767)        | (184.577)      |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  |            | <b>1.136.253</b> | <b>700.290</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | 22         | 28.611           | 108            |
| Juros e gastos similares suportados   | 22         | -                | (46)           |
| <b>Resultados antes de impostos</b>   |            | <b>1.164.864</b> | <b>700.352</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                       | 3.9 e 23   | -                | -              |
| <b>Resultado líquido do período</b>   |            | <b>1.164.864</b> | <b>700.352</b> |

A Contabilista Certificada,

*Sofz Cavadas*

O Conselho de Administração,

*[Assinaturas]*

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Unidade Monetária: euros

| Notas                                      | Fundos Patrimoniais atribuídos aos associados |                        |   |                              | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|---|------------------------|---|------------------------------|-------------------------------|
|  | Reservas – Doações e Mecenato                 | Resultados transitados | Ajust./Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período |                               |
| A 1 de Janeiro de 2022                     | 338.148                                       | 2.868.435              | 39.970  | (97.410)                     | 3.149.143                     |
| <b>Alterações no período</b>               |   |                        |   |                              |                               |
| Reconhecimento do subsídio ao investimento | -   | -                      | (39.970)  | -                            | (39.970)                      |
| Aumentos                                   | 135   | -                      | -   | -                            | 135                           |
| Aplicação de resultados                    | -   | (97.410)               | -   | 97.410                       | -                             |
|  | 135   | (97.410)               | (39.970)  | 97.410                       | (39.835)                      |
| Resultado líquido do período               | -   | -                      | -   | 700.352                      | 700.352                       |
| Resultado integral                         | -   | -                      | -   | 700.352                      | 700.352                       |
| A 31 de Dezembro de 2022                   | 338.283                                       | 2.771.025              | -   | 700.352                      | 3.809.660                     |
| A 1 de Janeiro de 2023                     | 338.283                                       | 2.771.025              | -   | 700.352                      | 3.809.660                     |
| <b>Alterações no período</b>               |   |                        |   |                              |                               |
| Aumentos                                   | 2.050   | -                      | -   | -                            | 2.050                         |
| Aplicação de resultados                    | -   | 700.352                | -   | (700.352)                    | -                             |
|  | 2.050   | 700.352                | -   | (700.352)                    | 2.050                         |
| Resultado líquido do período               | -   | -                      | -   | 1.164.864                    | 1.164.864                     |
| Resultado integral                         | -   | -                      | -   | 1.164.864                    | 1.164.864                     |
| A 31 de Dezembro de 2023                   | 340.333                                       | 3.471.377              | -   | 1.164.864                    | 4.976.574                     |

A Contabilista Certificada,

*Sofia Cavadas*

O Conselho de Administração,

*[Assinaturas]*

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: euros

|   | Notas           | Períodos         |                  |
|---|-----------------|------------------|------------------|
|   |                 | 2023             | 2022             |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>              |                 |                  |                  |
| Recebimentos de clientes  | 3.5 e 8         | 2.193.153        | 1.627.153        |
| Pagamentos a fornecedores                                       | 15              | 760.397          | 569.624          |
| Pagamentos ao pessoal   | 18              | 868.905          | 751.516          |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                             |                 | <b>563.851</b>   | <b>306.013</b>   |
| Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento            | 9               | -                | -                |
| Outros recebimentos/ pagamentos                                 | 12              | 645.271          | 403.360          |
| <b>Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais</b>     |                 | <b>1.209.122</b> | <b>709.373</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>           |                 |                  |                  |
| Pagamentos respeitantes a:                                      |                 |                  |                  |
| Ativos fixos tangíveis  | 3.1, 3.15.2 e 4 | 568.583          | 13.971           |
| Ativos intangíveis  | 3.15.2          | -                | -                |
| Investimentos financeiros                                       | 3.3 e 6         | -                | -                |
| Recebimentos provenientes de:                                   |                 |                  |                  |
| Ativos fixos tangíveis  | 3.1 e 4         | -                | -                |
| Investimentos financeiros                                       | 3.3 e 6         | -                | -                |
| Juros, dividendos e outros rendimentos                          | 22              | 28.610           | 108              |
| Subsídios ao investimento                                       | 20              | -                | -                |
| <b>Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento</b>  |                 | <b>(539.973)</b> | <b>(13.863)</b>  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>          |                 |                  |                  |
| Recebimentos provenientes de:                                   |                 |                  |                  |
| Financiamentos obtidos  | 3.8, 3.12 e 14  | -                | -                |
| Outras operações de financiamento                               | 3.6 e 12        | -                | -                |
| Pagamentos respeitantes a:                                      |                 |                  |                  |
| Financiamentos obtidos  | 3.8, 3.12 e 14  | -                | 8.438            |
| Juros e gastos e similares                                      | 22              | -                | 46               |
| <b>Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento</b> |                 | <b>-</b>         | <b>(8.484)</b>   |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>                    |                 | <b>669.149</b>   | <b>687.026</b>   |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                  | 3.6 e 12        | 2.913.522        | 2.226.496        |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                     | 3.6 e 12        | <b>3.582.671</b> | <b>2.913.522</b> |

A Contabilista Certificado,

*Sofz Cavadas*

O Conselho de Administração,

*[Assinaturas manuscritas]*

---

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



### 1. Introdução

A Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações (AMTC) foi criada como uma instituição privada sem fins lucrativos, em 21 de fevereiro de 1992.

Em março de 1993 a AMTC foi declarada instituição de utilidade pública.

A 18 de outubro de 1999 foi assinado o Auto de Cessão do Edifício por parte do Ministério das Finanças à Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações, pelo período de vinte e cinco anos a contar da data de assinatura do auto e renovar-se-á por sucessivos e iguais períodos de dez anos se qualquer uma das outorgantes não notificar a outra da vontade de não renovação, por escrito e com antecedência não inferior a três anos relativamente ao termos do prazo ou sua renovação. Expirado este prazo, o Auto de Cessão renovou-se automaticamente por mais 10 anos com efeitos a partir de 18 de outubro de 2024, nos termos da cláusula 9ª do Auto de Cessão.

Em 14 de dezembro de 2000 foi inaugurado oficialmente o Museu dos Transportes e Comunicações.

A Associação tem como fim:

- a) a criação e manutenção de um Museu de Transportes e Comunicações, composto por coleções ou peças próprias ou que lhe sejam confiadas em depósito;
- b) a preservação de infraestruturas de reconhecido interesse histórico, relacionadas com os transportes e comunicações;
- c) a criação e manutenção de um centro de documentação sobre transportes e comunicações;
- d) o desenvolvimento por todas as formas do interesse do público quanto à problemática dos transportes e das comunicações.

A 14 de julho de 2023, foi publicado o Decreto-Lei n.º 16/2023, que classifica como monumento de interesse nacional o Edifício da Alfândega Nova, incluindo o guindaste exterior "A Girafa".

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 7 de março de 2024.

É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da AMTC, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

Sofia Cavadas

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro do SNC em vigor em Portugal, nomeadamente, a norma NCRF para as entidades do sector não lucrativo, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com as necessárias alterações que decorrem da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Setor Não Lucrativo, aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2023.

Desta forma, a Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho e a Portaria 218/2015 de 23 de julho, aprovaram os modelos de demonstrações financeiras e o código de contas específico para as ESNL, respetivamente.

### 2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Não se verificaram alterações de procedimentos das políticas contabilísticas pelo que as Demonstrações Financeiras são no seu todo comparável às do exercício anterior.

*Sofia Cavadas*

Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'J. Pereira' and other initials.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### **Continuidade**

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a AMTC continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Se existir essa necessidade, as demonstrações financeiras podem ter de ser preparadas segundo um regime diferente, e se assim for, o regime usado será divulgado. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **Regime de acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Concetual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

#### **Consistência de apresentação**

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **Compensação**

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

### Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da AMTC, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.

### 3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para NCRF e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

|                               | <u>Vidas úteis</u> |
|-------------------------------|--------------------|
| Equipamento Básico            | 4 a 20 anos        |
| Equipamento de Transporte     | 4 anos             |
| Equipamento Administrativo    | 1 a 10 anos        |
| Outras Ativos Fixos Tangíveis | 1 a 10 anos        |

Sofr Cavodas

Refira-se que todos os itens do ativo fixo tangível associados ao Edifício e sua recuperação encontram-se a ser depreciados de acordo com o período remanescente consagrado no Auto de Cessão do Edifício celebrado com o Ministério das Finanças em 18 de outubro de 1999, com um período de vigência de 25 anos, e que se renovou automaticamente por mais 10 anos, ou seja, até 18 de outubro de 2034.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário, registada uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na Demonstração dos Resultados.

### 3.2. Doações recebidas

Os bens recebidos pela Associação a título gratuito são registados nos fundos patrimoniais, na rubrica de "Reservas – doações" pelo valor de mercado na data da doação. Estes valores não são passíveis de distribuição.

Para que seja possível a contabilidade espelhar de um modo verdadeiro e apropriado a natureza destes bens, esta rubrica encontra-se desagregada em: "Reservas de doação – Espólio", "Reservas de doação – Títulos", "Reservas de doação – Outros" e "Reservas de mecenato".

No encerramento das contas de 2023, a AMTC apresenta os seguintes valores:

|                              | <u>2023</u>    | <u>2022</u>    |
|------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Reservas</b>              | <b>340.333</b> | <b>338.283</b> |
| <b>Reservas de doação:</b>   |                |                |
| Reservas de doação – Espólio | 323.570        | 321.520        |
| Reservas de doação – Títulos | 9.590          | 9.590          |
| Reservas de doação – Outros  | 2.173          | 2.173          |
| <b>Reservas de Mecenato:</b> | <b>5.000</b>   | <b>5.000</b>   |

sofz cavadas



### 3.3. Ativos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na Demonstração dos Resultados.

A AMTC classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de fundos patrimoniais bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A AMTC avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, reconhecerá uma perda por imparidade na Demonstração dos Resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- i) Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados – incluem os ativos financeiros não derivados detidos para negociação respeitante a investimentos de curto prazo e ativos ao justo valor por via de resultados à data do reconhecimento inicial;
- ii) Empréstimos concedidos e contas a receber – incluem os ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis não cotados num mercado ativo;

Sofz Cavadas

iii) Investimentos detidos até à maturidade – incluem os ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e maturidades fixas, que a entidade tem intenção e capacidade de manter até à maturidade.

Compras e vendas de investimentos em ativos financeiros são registadas na data da transação, ou seja, na data em que a AMTC se compromete a comprar ou a vender o ativo.

### 3.4. Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição. Os inventários referem-se, essencialmente, a artigos de *merchandising* alusivos ao Edifício da Alfândega Nova do Porto, ao Museu dos Transportes e Comunicações e ao Centro de Congressos da autoria da *designer* Eugénia da Silva Cunha.

Desde a sua abertura que se tem verificado um baixo volume de vendas. Após a renovação da loja *online* em 2021 e a redução generalizada dos preços, tem sido possível inverter esta tendência. No entanto, sem renovação do stock, torna-se mais complicado manter esta realidade, uma vez que existe menor variedade de artigos à medida que os mesmos são comercializados.

Por uma questão de prudência contabilística, tal como vem prevista na Estrutura Concetual do Sistema de Normalização Contabilística, registou-se no ano de 2011 uma imparidade pelo valor da totalidade do inventário. A mesma poderá ser revertida no futuro caso o Conselho de Administração considere que os fundamentos e pressupostos da mesma se tenham alterado.

Em agosto de 2010, um Contrato de Depósito e Compra e Venda à Consignação com o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, IP através do qual, passamos a comercializar no nosso espaço designado por "Loja" produtos relacionados com o "Vinho do Porto". Em setembro de 2011 foi celebrado um Protocolo de Colaboração com a Secretaria-Geral da Presidência da República no âmbito do núcleo expositivo do Museu dos Transportes e Comunicações dedicado aos carros dos Presidentes da República, denominado "O Motor da República – Os carros dos Presidentes", onde se encontra à venda o catálogo da exposição no regime das vendas à consignação.

Para além destes produtos temos ainda catálogos, livros, porcelanas, têxteis ou peles que podem ser consultados no edifício ou na loja *online* em [www.loja.amtc.pt](http://www.loja.amtc.pt).

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

Sofr ca vadaq

### 3.5. Créditos a receber

A rubrica de créditos a receber é reconhecida inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensurada ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na Demonstração dos Resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados (na mesma rubrica), caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

### 3.6. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo.

### 3.7. Passivos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na Demonstração dos Resultados.

A AMTC classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de fundos patrimoniais bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

*sofr cavadas*

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

### 3.8. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na Demonstração dos Resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a AMTC possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do Balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

### 3.9. Imposto sobre o rendimento

A AMTC encontra-se isenta de IRC e imposto do selo.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

O Conselho de Administração não considera necessária a constituição de qualquer provisão para esse efeito.

### 3.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a AMTC tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a AMTC divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da salda de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

*Soft Cavadas*

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

M  
R  
G. Pinheiro  
G  
L

### 3.11. Subsídios e apoios do Governo

A AMTC reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de fundos patrimoniais "Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais", sendo subsequentemente creditados na Demonstração dos Resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios, doações e legados à exploração são reconhecidos como rendimentos na Demonstração dos Resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

### 3.12. Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a AMTC detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados são reconhecidos na Demonstração dos Resultados, no período a que dizem respeito

Os ativos fixos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação quando a AMTC não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a AMTC tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na Demonstração dos Resultados numa base linear, durante o período da locação.

Sofr Cavadas

### 3.13. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

### 3.14. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ou serviços no decurso normal da atividade da AMTC. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

### 3.15. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da AMTC são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

#### Estimativas contabilísticas relevantes

##### 3.15.1. Provisões

A AMTC analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

*Sofre a verda*

### 3.15.2. Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

No entanto, e à semelhança do que aconteceu em reservas de doação agrupou-se numa única conta de "Outros Ativos Fixos Tangíveis - Espólio" o valor que a AMTC tem vindo a contabilizar ao longo dos anos dentro desta natureza.

### 3.15.3. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da AMTC, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à AMTC.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

### 3.15.4. Especialização de gastos e rendimentos

A AMTC faz uma real estimativa dos encargos a suportar com férias, subsídio de férias e encargos relativos a 2023 e cuja regularização acontecerá no exercício subsequente.

*Soze Cavadas*

*M*  
*D*  
*Q. Almeida*  
*Am*

*M*  
*9.1.2023*  
*AS*

#### 4. Ativos Fixos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram os seguintes:

##### Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2022

|                               | <u>Equipamento básico</u> | <u>Equipamento transporte</u> | <u>Equipamento administrativo</u> | <u>Outros ativos fixos</u> | <u>Ativos tangíveis em curso</u> | <u>Total</u>            |
|-------------------------------|---------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|----------------------------------|-------------------------|
| <b>1 de janeiro de 2022</b>   |                           |                               |                                   |                            |                                  |                         |
| Custo de aquisição            | 13.931.686                | 72.477                        | 124.612                           | 1.300.762                  | 39.985                           | 15.469.522              |
| Depreciações acumuladas       | <u>(13.297.666)</u>       | <u>(51.025)</u>               | <u>(114.538)</u>                  | <u>(975.385)</u>           | -                                | <u>(14.438.614)</u>     |
| <b>Valor líquido</b>          | <b><u>634.020</u></b>     | <b><u>21.452</u></b>          | <b><u>10.074</u></b>              | <b><u>325.377</u></b>      | <b><u>39.985</u></b>             | <b><u>1.030.908</u></b> |
| <b>31 de dezembro de 2022</b> |                           |                               |                                   |                            |                                  |                         |
| Adições                       | -                         | -                             | 13.386                            | 585                        | -                                | 13.971                  |
| Alienações                    | -                         | -                             | -                                 | -                          | -                                | -                       |
| Transferências e abates       | 205                       | -                             | -                                 | -                          | (205)                            | -                       |
| Depreciação - exercício       | (93.912)                  | -                             | (14.031)                          | (75.456)                   | -                                | (183.399)               |
| Depreciação - alienações      | -                         | -                             | -                                 | -                          | -                                | -                       |
| Depreciação transf. e abates  | <u>10</u>                 | <u>-</u>                      | <u>2.196</u>                      | <u>-</u>                   | <u>-</u>                         | <u>2.206</u>            |
| <b>Valor líquido</b>          | <b><u>(93.697)</u></b>    | <b><u>-</u></b>               | <b><u>1.551</u></b>               | <b><u>(74.871)</u></b>     | <b><u>(205)</u></b>              | <b><u>(167.222)</u></b> |
| <b>31 de dezembro de 2022</b> |                           |                               |                                   |                            |                                  |                         |
| Custo de aquisição            | 13.931.891                | 72.477                        | 137.998                           | 1.301.347                  | 39.780                           | 15.483.493              |
| Depreciações acumuladas       | <u>(13.391.568)</u>       | <u>(51.025)</u>               | <u>(126.373)</u>                  | <u>(1.050.841)</u>         | -                                | <u>(14.619.807)</u>     |
| <b>Valor líquido</b>          | <b><u>540.323</u></b>     | <b><u>21.452</u></b>          | <b><u>11.625</u></b>              | <b><u>250.506</u></b>      | <b><u>39.780</u></b>             | <b><u>863.686</u></b>   |

*Sop Cavadas*



Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram os seguintes:

*M*  
*E*  
*J. Pereira*  
*G*

**Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2023**

|                               | <u>Equipamento básico</u> | <u>Equipamento transporte</u> | <u>Equipamento administrativo</u> | <u>Outros ativos fixos</u> | <u>Ativos tangíveis em curso</u> | <u>Total</u>            |
|-------------------------------|---------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|----------------------------------|-------------------------|
| <b>1 de janeiro de 2023</b>   |                           |                               |                                   |                            |                                  |                         |
| Custo de aquisição            | 13.931.891                | 72.477                        | 137.998                           | 1.301.347                  | 39.780                           | 15.483.493              |
| Depreciações acumuladas       | <u>(13.391.568)</u>       | <u>(51.025)</u>               | <u>(126.373)</u>                  | <u>(1.050.841)</u>         | -                                | <u>(14.619.807)</u>     |
| <b>Valor líquido</b>          | <b><u>540.323</u></b>     | <b><u>21.452</u></b>          | <b><u>11.625</u></b>              | <b><u>250.506</u></b>      | <b><u>39.780</u></b>             | <b><u>863.686</u></b>   |
| <b>31 de dezembro de 2023</b> |                           |                               |                                   |                            |                                  |                         |
| Adições                       | -                         | 45.931                        | 5.017                             | 28.003                     | 489.632                          | 568.583                 |
| Alienações                    | -                         | -                             | -                                 | -                          | -                                | -                       |
| Transferências e abates       | 111.894                   | -                             | -                                 | 3.697                      | (115.591)                        | -                       |
| Depreciação - exercício       | (99.662)                  | (11.483)                      | (12.025)                          | (15.419)                   | -                                | (138.589)               |
| Depreciação - alienações      | -                         | -                             | -                                 | -                          | -                                | -                       |
| Depreciação transf. e abates  | -                         | -                             | -                                 | -                          | -                                | -                       |
| <b>Valor líquido</b>          | <b><u>12.232</u></b>      | <b><u>34.448</u></b>          | <b><u>(7.008)</u></b>             | <b><u>16.281</u></b>       | <b><u>374.041</u></b>            | <b><u>429.994</u></b>   |
| <b>31 de dezembro de 2023</b> |                           |                               |                                   |                            |                                  |                         |
| Custo de aquisição            | 14.043.785                | 81.418                        | 143.015                           | 1.333.047                  | 413.821                          | 16.015.086              |
| Depreciações acumuladas       | <u>(13.491.230)</u>       | <u>(25.518)</u>               | <u>(138.398)</u>                  | <u>(1.066.260)</u>         | -                                | <u>(14.721.406)</u>     |
| <b>Valor líquido</b>          | <b><u>552.555</u></b>     | <b><u>55.900</u></b>          | <b><u>4.617</u></b>               | <b><u>266.787</u></b>      | <b><u>413.821</u></b>            | <b><u>1.293.680</u></b> |

*Sofc Cavadas*

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" da Demonstração dos Resultados pela sua totalidade.

## 5. Ativos Intangíveis

A base de dados do Centro de Congressos é o ativo intangível que está atualmente a ser depreciado. Assim sendo, a 31 de dezembro a conta apresentava os seguintes valores:

|                           | <u>2023</u>    | <u>2022</u>    |
|---------------------------|----------------|----------------|
| <b>Ativos intangíveis</b> |                |                |
| Custo de Aquisição        | 11.783         | 11.783         |
| Amortizações Acumuladas   | <u>(3.535)</u> | <u>(2.356)</u> |
|                           | <b>8.248</b>   | <b>9.427</b>   |

## 6. Investimentos financeiros

Estes ativos são constituídos por valores mobiliários que representam direitos sobre ativos reais, isto é, rubrica destinada à apresentação das quantias de ativos classificáveis como financeiros nos termos da NCRF 27 – Instrumentos Financeiros e com caráter não corrente e que não sejam incluídas noutras rubricas do ativo não corrente.

A 31 de dezembro de 2023, a AMTC reconhece nesta rubrica o valor de 3.836 euros referentes à subscrição de 100 títulos de capital do Crédito Agrícola no valor de 500 euros. O restante valor no montante de 3.336 euros corresponde ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

## 7. Inventários

Os inventários da AMTC, por critérios de prudência, têm o valor zero na sequência da imparidade feita em 2011 e são constituídos por material à venda na loja. Nos casos em que isso aconteça é feita a correspondente regularização do seu valor. Em 2017, houve um ajuste face às reais existências físicas, não se tendo registado quaisquer alterações desde então.

Assim, o detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 está discriminado de acordo com a seguinte tabela:

|   | <u>2023</u>     | <u>2022</u>     |
|---|-----------------|-----------------|
| Mercadorias                             | 17.862          | 17.862          |
| Ajustamentos a inventários (imparidade) | <u>(17.862)</u> | <u>(17.862)</u> |
| <b>Total inventário</b>                 | <u>-</u>        | <u>-</u>        |

Softe Cavadas

## 8. Créditos a receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a decomposição da rubrica de Créditos a receber, é como se segue:

| <u>Descrição</u>                        | <u>2023</u>    | <u>2022</u>    |
|---|----------------|----------------|
| Cientes                                 | 476.237        | 418.779        |
| Cientes cobrança duvidosa               | 196.800        | 196.800        |
| Perdas por imparidade acumuladas        | (196.800)      | (196.800)      |
| <b>Total saldo Clientes - correntes</b> | <b>476.237</b> | <b>418.779</b> |

Nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber de clientes decorrentes da cedência de espaços e comissões devidas sobre serviços de *catering*, audiovisuais e outros prestados no âmbito da atividade normal do Centro de Congressos.

Em 2023, a AMTC não constituiu perdas por imparidade, por não reconhecer risco de cobrança nos montantes em dívida, sendo que na sua maioria são referentes a eventos futuros.

*Sofr Cavadas*

## 9. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos são os seguintes:

|                                     | 2023           |               | 2022           |                |
|-------------------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
|                                     | Devedor        | Credor        | Devedor        | Credor         |
| IRC – imposto corrente 2008 a 2010  | 145.934        | -             | 145.934        | -              |
| IRC – imposto corrente 2011 a 2013  | -              | -             | -              | -              |
| IRS - Retenção na fonte             | -              | 8.811         | -              | 6.972          |
| Imposto s/ valor acrescentado - IVA | -              | 30.106        | -              | 93.712         |
| Contribuições p/ seg. social e CGA  | -              | 15.420        | -              | 14.280         |
|                                     | <b>145.934</b> | <b>54.337</b> | <b>145.934</b> | <b>114.964</b> |

Em fevereiro de 2012, a AMTC procedeu ao pagamento das notas de liquidação de imposto emitidas no seguimento do 2º processo de Execução Fiscal instaurado pelos serviços da Direção Distrital de Finanças do Porto referentes ao triénio 2008/2010 no valor global de 145.933,68 euros, já que os gastos com a emissão das garantias bancárias se tornavam incomportáveis face à atual lei fiscal em vigor. Em agosto de 2016, a AMTC procedeu de igual modo ao pagamento das notas de liquidação de imposto emitidas no seguimento do 3º processo de Execução Fiscal instaurado pelos serviços da Direção Distrital de Finanças do Porto referentes ao triénio 2011/2013 no valor global de 16.486,92 euros.

Em janeiro de 2018, a AMTC foi notificada pelo Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto a informar que, por falta da entrega em tempo útil da procuração nomeando o advogado como gestor de negócio, o processo foi arquivado. No entanto, foi apresentado à Autoridade Tributária e Aduaneira, em julho de 2019, um pedido de revisão oficiosa da liquidação de IRC emitida em consequência dessa ação, no valor de € 16.486,92, pedido de revisão que foi indeferido e deu lugar à apresentação de recurso hierárquico em 12 de julho de 2021. Do indeferimento deste recurso hierárquico, comunicado em novembro de 2022, foi interposta a competente ação de impugnação judicial em fevereiro de 2023. Neste momento aguarda-se a prolação da sentença.

O Conselho de Administração continua a entender que este pagamento em nada afeta a capacidade da AMTC de exigir o ressarcimento destes montantes, sendo sua convicção que estes valores lhe serão devolvidos.

Em 2020, foi proferida sentença favorável a 2 destes processos. No entanto, a Autoridade Tributária interpôs recurso nos prazos legais para o efeito.

Não existem dívidas em mora a 31 de dezembro de 2023 ao Estado nem à Segurança Social.

No final de 2023, apurou-se um índice de pró-rata definitivo de 98%. Em 2022 foi também de 98%.

*Sofia Cavadas*

## 10. Outros ativos correntes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a decomposição da rubrica de Outros ativos correntes, é a seguinte:

|  | 2023          |              |               | 2022          |              |               |
|--|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
|  | Corrente      | Não corrente | Total         | Corrente      | Não corrente | Total         |
| Devedores por acréscimo de rendimentos |               |              |               |               |              |               |
| - Subsídios a receber                  | 7.080         | -            | 7.080         | 2.318         | -            | 2.318         |
| - Outros                               | 30.223        | -            | 30.223        | 9.120         | -            | 9.120         |
| Outros devedores e credores            |               |              |               |               |              |               |
| - Outros devedores                     | 36.830        | -            | 36.830        | 36.800        | -            | 36.800        |
| Adiantamentos de fornecedores          | 1.234         | -            | 1.234         | 1.432         | -            | 1.432         |
| <b>Outros ativos correntes</b>         | <b>75.367</b> | <b>-</b>     | <b>75.367</b> | <b>49.670</b> | <b>-</b>     | <b>49.670</b> |

Em 31 de dezembro de 2023, o valor apresentado em adiantamentos a fornecedores refere-se ao carregamento do contrato pré-ativo da conta da AMTC nos CTT- Correios de Portugal, SA.

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

Sotz Cavadas

## 11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a AMTC tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

|  | <u>2023</u>           | <u>2022</u>           |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Seguros                                      | 10.088                | 10.586                |
| Outros serviços                              | <u>6.845</u>          | <u>10.109</u>         |
| <b>Gastos a reconhecer</b>                   | <b><u>16.933</u></b>  | <b><u>20.695</u></b>  |
| <br>   |                       |                       |
| Faturação antecipada de cedências de espaços | 359.772               | 333.367               |
| Faturação antecipada de outros serviços      | <u>-</u>              | <u>100</u>            |
| <br>   |                       |                       |
| <b>Rendimentos a reconhecer</b>              | <b><u>359.772</u></b> | <b><u>333.467</u></b> |

Os gastos a reconhecer referem-se a pré-pagamentos de serviços contratados e ainda não realizados, como é o caso dos seguros.

Os rendimentos a reconhecer resultam dos contratos negociados com os clientes no âmbito da atividade da AMTC, faturados no ano de 2023, mas cujos eventos apenas se realizarão nos exercícios seguintes.

## 12. Caixa e depósitos bancários

### 12.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

|                                      | <u>2023</u>             | <u>2022</u>             |
|--------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Caixa                                | 1.102                   | 1.724                   |
| Depósitos bancários                  | <u>3.581.569</u>        | <u>2.911.798</u>        |
| <br>                                 |                         |                         |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b> | <b><u>3.582.671</u></b> | <b><u>2.913.522</u></b> |

Sofrê caixa das

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como se segue:

|  | <u>2023</u>             | <u>2022</u>             |
|--|-------------------------|-------------------------|
| <b>Numerário</b>                             |                         |                         |
| - Caixa                                      | 1.102                   | 1.724                   |
| <b>Depósitos bancários</b>                   |                         |                         |
| - Depósitos à ordem                          | 931.569                 | 1.791.798               |
| - Depósitos a prazo                          | <u>2.650.000</u>        | <u>1.120.000</u>        |
|  | <u>3.581.569</u>        | <u>2.911.798</u>        |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa (ativo)</b> | <u><b>3.582.671</b></u> | <u><b>2.913.522</b></u> |

Os outros recebimentos/pagamentos apresentados na Demonstração de Fluxos de Caixa referem-se essencialmente a recebimentos/pagamentos de impostos, nomeadamente, Iva, Segurança Social e Retenções na Fonte.

## 13. Fundos Patrimoniais

### 13.1. Reservas – Doações

Os bens recebidos pela Associação a título gratuito são registados nos fundos patrimoniais, na rubrica de "Reservas – doações" pelo valor de mercado na data da doação. Estes valores não são passíveis de distribuição.

### 13.2. Resultados Transitados

Resultam dos resultados obtidos nos anos anteriores.

*Sofr. Ca. vada*

67  
G. J. Lima  
Jun

## 14. Outros passivos correntes e não correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica de outros passivos correntes e não correntes é como se segue:

|                                  | 2023           |               |                | 2022           |              |                |
|----------------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|--------------|----------------|
|                                  | Corrente       | Não corrente  | Total          | Corrente       | Não corrente | Total          |
| <b>Acréscimos de custos</b>      |                |               |                |                |              |                |
| Férias, sub.férias e enc.        | 116.068        | -             | 116.068        | 112.248        | -            | 112.248        |
| Fornec. De investimento          | -              | 16.670        | 16.670         | -              | -            | -              |
| Outros acréscimos                | 34.008         | -             | 34.008         | 22.609         | -            | 22.609         |
| Outros devedores e credores      |                |               |                |                |              |                |
| - Outros credores                | 5.866          | -             | 5.866          | -              | -            | -              |
| <b>Adiantamento de clientes</b>  | -              | -             | -              | 4.859          | -            | 4.859          |
| <b>Outros passivos correntes</b> | <b>155.942</b> | <b>16.670</b> | <b>172.612</b> | <b>139.716</b> | -            | <b>139.716</b> |

## 15. Fornecedores

| Descrição              | 2023          | 2022          |
|------------------------|---------------|---------------|
| Fornecedores correntes | 39.611        | 28.228        |
| <b>Fornecedores</b>    | <b>39.611</b> | <b>28.228</b> |

O saldo de fornecedor mais significativo refere-se aos gastos de eletricidade do mês de dezembro.

Sopracavadas



## 16. Vendas e Prestação de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como se segue:

|  | <u>2023</u>      | <u>2022</u>      |
|--|------------------|------------------|
| <b>Vendas de Produtos</b>                      |                  |                  |
| Mercado interno                                | 1.303            | 1.083            |
| <b>Sub-total</b>                               | <b>1.303</b>     | <b>1.083</b>     |
| <b>Prestação de Serviços - Mercado Interno</b> |                  |                  |
| Cedências de espaços                           | 2.197.156        | 1.718.222        |
| Exploração bar                                 | 4.878            | 7.520            |
| Bilhetes de entrada                            | 29.079           | 19.229           |
| Quotizações                                    | 3.500            | 3.500            |
| <b>Sub-total</b>                               | <b>2.234.613</b> | <b>1.748.471</b> |
| <b>Vendas e prestações de serviços</b>         | <b>2.235.916</b> | <b>1.749.554</b> |

## 17. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

|  |      | <u>2023</u>    | <u>2022</u>    |
|--|------|----------------|----------------|
| Trabalhos especializados                 | i)   | 57.098         | 62.023         |
| Publicidade e propaganda                 | ii)  | 7.889          | 909            |
| Vigilância e segurança                   |      | 77.813         | 71.673         |
| Honorários                               |      | 121.622        | 79.358         |
| Comissões                                | iii) | 50.556         | 36.565         |
| Conservação e reparação                  | iv)  | 129.637        | 84.579         |
| Ferramentas e utensílios                 | v)   | 9.061          | 8.232          |
| Material de escritório                   |      | 5.034          | 3.814          |
| Eletricidade                             |      | 145.551        | 97.487         |
| Combustível                              |      | 5.044          | 5.431          |
| Água                                     |      | 14.529         | 11.749         |
| Deslocações e estadas                    |      | 12.696         | 9.896          |
| Rendas e alugueres                       |      | 3.928          | 5.933          |
| Comunicação                              |      | 17.277         | 18.207         |
| Seguros                                  |      | 9.132          | 9.276          |
| Despesas de representação                |      | 2.451          | 3.624          |
| Limpeza, higiene e conforto              | vi)  | 75.299         | 60.482         |
| Outros                                   |      | 5.898          | 4.859          |
| <b>Fornecimentos e serviços externos</b> |      | <b>750.515</b> | <b>574.097</b> |

Sate Ca vadas

i) **Trabalhos especializados:** representam os serviços prestados por terceiros indispensáveis ao normal funcionamento da AMTC.

ii) A rubrica de **publicidade e propaganda** no ano de 2023 corresponde às publicações periódicas em revistas especializadas na área dos eventos, e ainda ao Projeto MEET Porto promovido pela ATP.

iii) O valor a título de **comissões** pagas a empresas organizadoras de eventos apresenta um aumento face ao valor registado no ano anterior resultante da natureza da angariação dos eventos realizados.

iv) Os gastos com **conservação e reparação** são superiores a 2022, dadas as reparações indispensáveis e prioritárias no Edifício, que aumentam com o volume de atividade.

v) **Ferramentas e utensílios:** nesta rubrica estão presentes os gastos em lâmpadas e material para manutenção.

vi) **Limpeza, higiene e conforto:** os gastos decorrentes com o contrato de prestação de serviços de limpeza são os que têm maior expressão nesta rubrica.

## 18. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios de 2023 e 2022, foram os seguintes:

|                             | <u>2023</u>           | <u>2022</u>           |
|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Remunerações                |                       |                       |
| Pessoal                     | 707.851               | 602.978               |
| Encargos sociais            |                       |                       |
| Segurança Social            | 137.436               | 124.950               |
| CGA                         | 12.714                | 11.319                |
| Seg. Acidentes de trabalho  | 4.842                 | 6.326                 |
| Outros gastos com pessoal   | <u>6.062</u>          | <u>5.943</u>          |
| <b>Gastos com o pessoal</b> | <b><u>868.905</u></b> | <b><u>751.516</u></b> |

O número médio de funcionários em 2023 foi de 27 (2022: 26).

A remuneração do Revisor Oficial de Contas, membro do conselho fiscal, ascendeu a 5.500 euros.

Sofia Cavadas

## 19. Aumentos/Reduções por justo valor

Em 2022, esta rubrica reflete a redução por justo valor referente ao Fundo de Compensação de Trabalho, fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. Em 2023 não foi efetuada a atualização ao justo valor, uma vez que este fundo já não se encontra em vigor, nos termos do Decreto-Lei n.º 115/2023, de 15 de dezembro.

## 20. Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

|  | <u>2023</u>    | <u>2022</u>    |
|--|----------------|----------------|
| Rendimentos suplementares              | 32.483         | 30.979         |
| Comissões recebidas                    | i) 570.939     | 387.702        |
| Prémio de parceria                     | ii) 48.739     | -              |
| Imputação de subsídios ao investimento | iii) -         | 39.970         |
| Regularizações da taxa do Iva pro-rata | 1.338          | 9.370          |
| Alienações ativos fixos tangíveis      | 23.000         | -              |
| Outros                                 | 1.187          | 6.202          |
|  | <u>677.686</u> | <u>474.223</u> |

i) Rendimento obtido, na sua maioria, sobre os serviços de audiovisuais e *catering* angariados pelo Centro de Congressos.

ii) Rendimento recebido dos parceiros de *catering* e audiovisuais como contrapartida de angariação de clientes. Em 2022, ainda por força da pandemia e estratégia comercial não foram faturados prémios de parceria. Em 2023, e com a evolução positiva da atividade no ano transato, decidiu-se retomar esta faturação.

iii) Rendimento reconhecido pela depreciação dos subsídios ao investimento não reembolsáveis reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, que terminou em 2022.

| <u>Subsídio ao investimento</u>     | <u>2023</u> | <u>2022</u>   |
|-------------------------------------|-------------|---------------|
| Saldo inicial                       | -           | -             |
| Imputação de subsídios a resultados | -           | 39.970        |
| Reembolso de subsídios              | -           | -             |
| <b>Saldo final</b>                  | <u>-</u>    | <u>39.970</u> |

Sofz Cavada

## 21. Outros gastos

O detalhe desta rubrica é apresentado no quadro seguinte:

|             | <u>2023</u>          | <u>2022</u>          |
|-------------|----------------------|----------------------|
| Impostos    | 7.195                | 8.667                |
| Quotizações | 12.990               | 12.115               |
| Outros      | <u>2.273</u>         | <u>2.626</u>         |
|             | <b><u>22.458</u></b> | <b><u>23.408</u></b> |

## 22. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2023 e 2022 é como se segue:

|                                | <u>2023</u>          | <u>2022</u>      |
|--------------------------------|----------------------|------------------|
| <b>Gastos financeiros</b>      |                      |                  |
| Juros pagos                    | <u>-</u>             | <u>46</u>        |
| <b>Rendimentos financeiros</b> |                      |                  |
| Juros obtidos                  | <u>28.611</u>        | <u>108</u>       |
|                                | <b><u>28.611</u></b> | <b><u>62</u></b> |

Por força do término do contrato de locação financeira em novembro de 2022, no ano de 2023 não existiram gastos financeiros. Quanto aos rendimentos financeiros, verificou-se um aumento considerável justificado pela subida das taxas de juros dos depósitos a prazo.

*Sofz Cavadas*

## 23. Imposto do exercício

A Administração Fiscal questionou a Associação relativamente à isenção ou não de IRC nas receitas provenientes do Centro de Congressos e da exploração do Bar. De forma a esclarecer esta questão o Conselho de Administração decidiu solicitar em janeiro de 2009, um esclarecimento ao Diretor Geral dos Impostos sobre a interpretação da concessão do benefício de IRC.

No dia 11 de fevereiro de 2009 deu início uma ação inspetiva por parte dos Serviços de Inspeção Tributária da Direção de Finanças do Porto relativa aos exercícios de 2005, 2006 e 2007, tendo originado um Projeto de Relatório da Inspeção Tributária, datado de 16 de novembro de 2009, nos termos do artigo 60º da Lei Geral Tributária (LGT) e artigo 60º do Regime Complementar do Procedimento de Inspeção Tributária (RCPIT) alegando uma correção técnica ao lucro tributável dos 3 exercícios.

A Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações, nos termos da faculdade concedida pelo artigo 60º da LGT exerceu o seu direito de audição, manifestando o seu repúdio pelas conclusões vertidas no projeto de relatório da inspeção por não ter sido tomado em consideração a totalidade dos dados fáticos que envolvem a sua atividade.

No dia 07 de dezembro de 2009, é rececionado pelos serviços da AMTC o Relatório de Inspeção Tributária nos termos do artigo 77º da LGT e artigo 62º RCPIT) onde os serviços da Direção de Finanças do Porto decidem manter as correções técnicas propostas no projeto de relatório, tendo originado Notas de Liquidação de IRC, acrescido de juros compensatórios no valor global de 48.532 euros. Porém, no dia 22 de janeiro de 2010, a AMTC recebeu o despacho do Senhor Subdiretor-Geral datado de 26 de novembro de 2009, no qual é dito que "...os rendimentos prediais obtidos pela Associação com a cedência de espaços e respetivo mobiliário estão isentos de IRC".

No dia 08 de abril foi entregue na 2ª Repartição de Finanças do Porto a Reclamação Graciosa relativa ao processo de Execução Fiscal sobre liquidação de IRC dos exercícios 2005, 2006 e 2007 juntamente com uma garantia bancária emitida pelo BPI no montante de 59.963 euros.

Em novembro de 2010, procedeu-se à impugnação judicialmente.

No dia 07 de julho de 2011 deu início uma nova ação inspetiva por parte dos Serviços de Inspeção Tributária da Direção de Finanças do Porto relativa aos exercícios de 2008, 2009 e 2010, tendo originado um Projeto de Relatório da Inspeção Tributária, datado de 23 de setembro de 2011, nos termos do artigo 60º da Lei Geral Tributária (LGT) e artigo 60º do Regime Complementar do Procedimento de Inspeção Tributária (RCPIT) alegando uma correção técnica ao lucro tributável dos 3 exercícios.

A Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações, e à semelhança da 1ª inspeção, nos termos da faculdade concedida pelo artigo 60º da LGT exerceu o seu direito de audição, manifestando o

M  
G  
J. Pereira  
Lm

Sofia Cavada

seu repúdio pelas conclusões vertidas no projeto de relatório da inspeção por não ter sido tomado em consideração a totalidade dos dados fáticos que envolvem a sua atividade.

O Conselho de Administração entende que lhe assiste razão, tendo efetuado impugnação judicial desta notificação, se necessário, continuando a não considerar necessária a constituição de qualquer provisão para este efeito.

Referimos que no dia 06 de fevereiro de 2012, a AMTC procedeu ao pagamento dos montantes relativos ao 2º processo de Execução Fiscal no valor global de 145.933,68 euros, já que os gastos com a emissão das garantias bancárias se tornavam inoportáveis face à atual lei fiscal em vigor.

Por sua vez, no dia 25 de fevereiro de 2016 iniciou-se a 3ª ação inspetiva por parte dos Serviços de Inspeção Tributária da Direção de Finanças do Porto relativa aos exercícios de 2011, 2012 e 2013, tendo originado um Projeto de Relatório da Inspeção Tributária, datado de 17 de maio de 2017, nos termos do artigo 60º da Lei Geral Tributária (LGT) e artigo 60º do Regime Complementar do Procedimento de Inspeção Tributária (RCPIT) alegando uma correção técnica ao lucro tributável dos 3 exercícios.

Há semelhança dos anos anteriores e apesar do Conselho de Administração entender que lhe assiste razão, pagou a nota de cobrança respetiva no valor 16.486,92 € e efetuou a impugnação judicial no dia 24 de novembro de 2016.

Em janeiro de 2018, a AMTC foi notificada pelo Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto a informar que, por falta da entrega em tempo útil da procuração nomeando o advogado como gestor de negócio, o processo foi arquivado. No entanto, foi apresentado à Autoridade Tributária e Aduaneira, em julho de 2019, um pedido de revisão oficiosa da liquidação de IRC emitida em consequência dessa ação, no valor de € 16.486,92, pedido de revisão que foi indeferido e deu lugar à apresentação de recurso hierárquico em 12 de julho de 2021. Do indeferimento deste recurso hierárquico, comunicado em novembro de 2022, foi interposta a competente ação de impugnação judicial em fevereiro de 2023. Neste momento aguarda-se a prolação da sentença.

Assim, e relativamente ao 1º processo com o nº 12/11.9BEPRT, referente às liquidações de IRC de 2005, 2006 e 2007 no valor de € 48.531,75, foi proferida a sentença em outubro de 2020 e que julgou a impugnação totalmente procedente, anulando as liquidações de IRC em causa. Porém, foi interposto recurso por parte da AT para o Tribunal Central Administrativo Norte, que ainda não foi objeto de admissão formal e consequente envio para apreciação nessa sede. Por força do disposto no artigo 183º-B do C.P.P.T., foi cancelada a garantia bancária prestada pela AMTC para suspensão do processo de execução fiscal relativo a estas dívidas, no valor de € 59.963,00 emitida em 05.04.2010.

Sofia Cavadas

Relativamente ao 2º processo com o nº 778/12.9BEPRT, referente às liquidações de IRC relativas aos exercícios de 2008, 2009 e 2010 e no valor de € 145.933,68, foi também proferida sentença, em agosto de 2020, que julgou a impugnação totalmente procedente e anulando as liquidações de IRC em causa, da qual foi interposto recurso por parte da AT para o Tribunal Central Administrativo Norte, para o qual foi remetido o processo em novembro de 2020.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

No entanto, o Conselho de Administração entende que esta situação em nada afeta a recuperação futura destas verbas, tendo sido já feitas diligências nesse sentido.

A AMTC não registou qualquer valor relativo a imposto diferido ativo resultante dos prejuízos por considerar que se encontra isenta de IRC.

## 24. Partes relacionadas

A AMTC tem diferentes categorias de Associados: efetivos, institucionais, promotores e honorários, tal como vem previsto no artigo 4º dos seus Estatutos, os órgãos sociais desta Associação, com exceção do Revisor Oficial de Contas, são nomeados pelos associados. Assim, a Assembleia Geral, o Conselho Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal são considerados como partes relacionadas da AMTC.

A AMTC, nos exercícios de 2023 e 2022, teve transações (sem iva) e saldos com as seguintes entidades relacionadas:

| Partes relacionadas:                            | NIF:        | Transações |        | Saldos devedores a 31 de Dezembro |       |
|---|-------------|------------|--------|-----------------------------------|-------|
|   |             | 2023       | 2022   | 2023                              | 2022  |
| Confraria do Vinho do Porto                     | 501 941 460 | 8.592      | 4.608  | -                                 | -     |
| Douro Azul, Sociedade Marítimo- Turística, S.A. | 503 416 436 | 18.132     | 14.732 | 3.690                             | 6.150 |
| Mysticinvest Holding, S.A.                      | 514 310 286 | 6.000      | 3.000  | -                                 | 3.690 |
| Autoridade Tributária e Aduaneira               | 600 084 779 | 7.047      | 7.282  | 2.844                             | 873   |
| The Fladgate Partnership Vinhos S.A.            | 503 818 127 | 900        | 900    | -                                 | -     |
| Quinta da Boeira                                | 504 435 922 | 900        | 900    | -                                 | -     |
| Câmara Municipal do Porto                       | 501 306 099 | 43.044     | 57.880 | 12.300                            | 4.121 |
| Universidade do Porto                           | 501 413 197 | 36.231     | 293    | 12.500                            | -     |

*Soz Cavadas*

## 25. Eventos subsequentes

Entre a data de reporte das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão, não ocorreram quaisquer factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

Porto, 7 de março de 2024.

A Contabilista Certificada,

*Sofia Cavadas*

O Conselho de Administração,

*Remina*  
*Sofia*  
*J. P. Silva*  
*J. P. Silva*  
*Andreia*



## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações” (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total 5.602.906 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.976.574 euros, incluindo um resultado líquido de 1.164.864 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todo os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Tal como descrito nas notas 9 e 23 do Anexo, no decurso do exercício de 2020, foram proferidas sentenças favoráveis à Entidade no diferendo que a opõe à Autoridade Tributária e Aduaneira, relativo a IRC dos exercícios de 2005 a 2010, no montante agregado de 194.466 euros. Apesar disso, a oponente interpôs recurso das decisões para o Tribunal Central Administrativo Norte, aguardando-se o resultado dessa iniciativa, o Conselho de Administração reforça a sua convicção no desfecho final favorável à Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

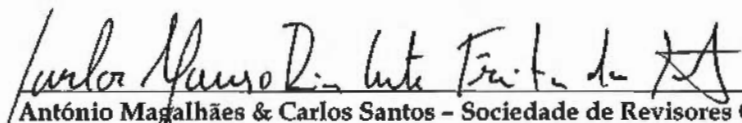
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 08 de março de 2024



António Magalhães & Carlos Santos – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
representada por Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos – ROC n.º.1314





## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Em conformidade com o preceituado na Lei e o mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e emitir o seu parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que foram preparados e lhes foram disponibilizados para apreciação pelo Conselho de Administração da "ASSOCIAÇÃO PARA O MUSEU DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES" (Associação).

Ao longo do exercício, acompanhámos a atividade da Associação, especialmente através da verificação dos registos contabilísticos, documentação de suporte e da consulta e análise de outra documentação, no sentido de apreciar o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Realizámos ainda testes e outros procedimentos relativamente aos bens e valores da Associação, mantendo o contacto com o Conselho de Administração e com os demais Serviços, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos e informações que consideramos necessários.

O exercício de 2023 fica marcado como um exercício de crescimento e elevado dinamismo. Crescimento do número de eventos, das receitas e dos resultados, das condições técnicas de gestão e melhoria de espaços, do investimento, do número de visitantes do edifício, do número de exposições, entre outros indicadores que revelam o elevado dinamismo da equipa da Associação, elevando a qualidade e a multidisciplinaridade do Centro Económico-Cultural da Alfândega do Porto e se revelou, uma vez mais, merecedora da confiança e preferência dos utilizadores e promotores do espaço.

Gostávamos igualmente de destacar, neste exercício, a classificação do Edifício da Alfândega do Porto como Monumento Nacional, distinção a que certamente não é alheio o enorme empenho da Associação, dos seus responsáveis e das suas equipas na contínua preservação e manutenção do equipamento, respeitando sempre o compromisso com o valor histórico e cultural do património edificado.

O Conselho Fiscal, no âmbito das suas funções, examinou as Demonstrações Financeiras compostas pelo Balanço, Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das alterações nos Fundos Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e Anexo, concluindo que a Associação utilizou políticas contabilísticas e aplicou critérios de valorimetria que determinaram uma correta avaliação do património e dos resultados e que os mesmos se enquadram dentro das normas legais e estatutárias, pelo que concorda com as contas.

Procedemos ainda à apreciação do Relatório de Gestão do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 preparado pelo Conselho de Administração e do Relatório de Auditoria, sem reservas, mas com uma ênfase relacionada com um diferendo com a Autoridade Tributária, preparado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, membro deste órgão social, os quais mereceram o acordo do Conselho Fiscal.



O Conselho Fiscal expressa o seu reconhecimento ao Conselho de Administração e demais colaboradores da Associação pela disponibilidade e colaboração no desempenho das suas funções.

Nestes termos, somos de Parecer:

- 1.º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício de 2023;
- 2.º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no Relatório de Gestão.

Porto, 08 de março de 2024

O CONSELHO FISCAL

Albino Jorge da Sousa e Silva - Presidente

Maria de Fátima de Sousa Basto Vieira  
em representação da Universidade do Porto - Vogal

António Magalhães & Carlos Santos  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
representada por Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos  
R.O.C. n.º.1314 - Vogal



